

# movida

**Divulgação  
de Resultados**



**4T25 e 2025**

## **CONFERÊNCIA E WEBCAST**

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Terça-feira, 24 de março de 2026

9h00 (São Paulo) / 8h00 (NY)

[Zoom](#) para acessar o webcast



Loja Recife aeroporto

**MOVIDA REPORTA A MAIOR RENTABILIDADE DE SUA HISTÓRIA  
COM ROIC DE 16,6% EM 2025**

**LUCRO LÍQUIDO DE R\$318 MILHÕES NO ANO COM EXPANSÃO DE 38% E MENOR  
PATAMAR DE ALAVANCAGEM DOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2,6x)**

**RESULTADO OPERACIONAL ATINGE NOVA MÁXIMA  
COM EBITDA DE R\$5,7 BILHÕES EM 2025, UMA EVOLUÇÃO DE 21% VS 2024**

*Variações 2025 vs 2024*

**Receita Líquida**

Consolidado

**RECORDE!**

**R\$ 14,672 bi**

**RECORDE!**

Locação

**R\$7,879 bi**

**↑ +19%**

**EBITDA**

Consolidado

**RECORDE!**

**R\$ 5,686 bi**

**RECORDE!**

Locação

**R\$5,615 bi**

**↑ +22%**

**EBIT**

Consolidado

**RECORDE!**

**R\$ 3,256 bi**

**RECORDE!**

Locação

**R\$ 3,260 bi**

**↑ +24%**

**Frota**

Total (final de período)

**275 mil**

**↑ +2%**

**Lucro Líquido**

**R\$ 318 mm**

**+38%**

**ROIC**

**MELHOR ROIC  
DA HISTÓRIA!**

**16,6%**

Operacional (média)

**227 mil**

**↑ +6%**

**↑ +4,3 p.p.**



Inovação no setor - primeiro quiosque de atendimento em embarque de aeroporto

UMA EMPRESA DO GRUPO

**SIMPAR**

## DESTAQUES POR LINHA DE NEGÓCIOS

### Rent-a-Car (RAC)<sup>1</sup>



#### RAC<sup>1</sup>: Evolução na recomposição do preço da diária e do *yield*

**Ticket médio de R\$158, crescimento de 13%** vs. 2024 com *yield* de 4,3% – recomposição contínua do preço e evolução consistente do *yield*;

**Receita Líquida de R\$ 3,5 bilhões, crescimento de 15,4%** vs. 2024;

**EBITDA de R\$ 2,4 bilhões, aumento de 19,9%** frente a 2024;

**Margem EBITDA de 67,4%**, crescimento de 2,5 p.p. vs. 2024;

Frota Média Operacional de **94 mil carros, alta de 5,5%** vs. 2024.

### Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



#### Priorização na alocação de capital em GTF

Novos contratos com ***yield* médio de 3,5% ao mês** (vs. 3,3% no 2024);

**Receita Líquida de R\$ 4,1 bilhões, alta de 21,9%** vs. 2024;

**EBITDA de R\$ 3,1 bilhões, expansão de 23,9%** frente a 2024;

**Margem EBITDA de 75,9%**, crescimento de 1,2 p.p. vs. 2024;

Frota Média Operacional de **128 mil carros em GTF, alta de 6,3%** vs. 2024.

### Seminovos



#### Ganho de produtividade em Seminovos

**97,3 mil carros vendidos em 2025** – volumes saudáveis demonstram continuidade da sólida performance operacional;

**Receita Líquida de R\$ 6,8 bilhão, estável frente a 2024;**

**Margem EBITDA de 1% em 2025** mostra assertividade nas taxas de depreciação e estabilização dos resultados.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com muita satisfação e confiança que apresentamos os resultados de 2025, demonstrando patamares históricos de ROIC, receita, EBITDA e margens operacionais. Agradecemos aos nossos Clientes pela preferência, e à nossa Gente, mais de 7 mil colaboradores que, com comprometimento e determinação, executaram com eficiência e qualidade na execução do nosso planejamento estratégico anual. Aos Fornecedores e Acionistas, muito obrigado pela confiança e por participarem dessa evolução com a MOVIDA.

Em 2025, o lucro líquido foi de R\$318 milhões. O ROIC do ano foi de 16,6%, maior rentabilidade da história, alta de 4,3 p.p. frente a 2024 e 5,8 p.p. superior ao custo médio de dívida da empresa. Estes resultados, combinados à melhora do nível de eficiência operacional, demonstram a evolução contínua na geração de valor aos acionistas. Encerramos 2025 com uma frota total de 275 mil carros, com crescimento de 2,4% frente a 2024, e receita líquida de R\$14,7 bilhões com expansão de 8,8% no período. Apresentamos um EBITDA recorde de R\$5,7 bilhão no ano de 2025, expansão de 21,0% no período em comparação com 2024. Os resultados de locação registram expansão superior, com receita líquida de R\$7,9 bilhões, alta de 18,7% frente ao ano anterior e EBITDA de R\$5,6 bilhão, alta de 22,1% sobre o realizado em 2024. A frota média operacional cresceu apenas 5,7%, o que demonstra a força do ganho de eficiência e otimização da geração de resultado frente ao capital investido. A evolução do EBIT de locação foi ainda maior, 24% na comparação com o resultado de 2024, alcançando R\$3,3 bilhões e impulsionando os níveis de rentabilidade.

Ao longo de 2025, avançamos de forma consistente na evolução dos nossos indicadores operacionais, o que nos posiciona na liderança em geração de valor no setor de aluguel de carros no Brasil. Esse progresso é resultado de uma atuação disciplinada, focada em eficiência, alocação de capital e, principalmente, na experiência do cliente.

Fomos reconhecidos como benchmark em NPS, segundo a Opinion Box, consolidando nossa liderança em satisfação e recomendação. Esse reconhecimento reforça a convicção de que a excelência operacional só é completa quando percebida pelo cliente — e é essa conexão que sustenta a construção de valor no longo prazo.

No período, também lideramos o crescimento do volume de diárias, com ganho de market share aliado às melhores margens EBITDA do setor, tanto em RAC quanto em GTF. Essa combinação de crescimento com rentabilidade nos levou a um novo patamar de retorno sobre o capital investido, consolidando uma base sólida para a expansão sustentável dos nossos resultados.

No RAC, seguimos avançando em ações voltadas à eficiência e à recomposição de preços. Ao longo do ano, registramos aumento de 13% na tarifa média, estabelecendo um novo patamar de precificação, com diária média de R\$158 no ano e R\$161 no quarto trimestre. Esse movimento reflete não apenas disciplina comercial, mas também a qualidade e a consistência da nossa operação.

A priorização do produto de aluguel eventual dentro da estratégia de alocação de capital contribuiu para a expansão de 13% no volume de diárias no quarto trimestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A continuidade dessa performance, aliada ao fortalecimento dos produtos mensais, nos posiciona de forma positiva para os próximos ciclos de crescimento.

Como resultado, registramos evolução na rentabilidade, com aumento do yield de 4,1% em 2024 para 4,3% em 2025. A receita líquida do RAC alcançou R\$3,5 bilhões, crescimento de 15,4% em relação ao ano anterior, enquanto o EBITDA totalizou R\$2,4 bilhões, com avanço de 19,9% e margem de 67,4%, representando expansão de 2,5 pontos percentuais. Encerramos o período com uma frota média

operacional de 94 mil veículos.

Seguimos confiantes de que a combinação entre excelência operacional, disciplina na alocação de capital e foco no cliente são pilares fundamentais e que seguirão sustentando a geração de valor e a evolução consistente dos resultados.

Destacamos os resultados em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) com adição de novos contratos em patamar superior de preços com yield médio de 3,5% a.m.. A linha de negócios encerrou o ano com 144 mil carros na frota total. Os contratos representam um backlog de receita futura de R\$8,4 bilhões, que irão contribuir com os resultados nos próximos trimestres. A receita líquida de GTF foi de R\$4,1 bilhões no ano de 2025 (+21,9% versus 2024) com EBITDA de R\$3,1 bilhões (+23,9% versus 2024) e margem EBITDA de 75,9%, expansão de 1,2 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita mensal média por carro foi de R\$ 3.985 no resultado de 2025, expansão de 14,2% frente a 2024, refletindo a disciplina na precificação e na captura de novos contratos no segmento.

Em Seminovos, foram vendidos cerca de 97,3 mil carros em 2025 gerando R\$6,8 bilhões de receita líquida. Já a margem EBITDA estável em 1,1% em 2025 comprova a eficiência operacional e a assertividade do valor residual dos ativos da Movida. A taxa de depreciação da frota seguiu estável em R\$7,1 mil por carro no RAC e de R\$11,0 mil por carro em GTF ao longo do ano.

A agenda de gestão da dívida seguiu ativa em 2025, com um total de R\$6,6 bilhões captados ao longo do ano que possibilitaram (i) uma redução no spread médio de 2,1% em 2024 para 1,8% em 2025 e (ii) o aumento no prazo médio da dívida de 3,8 anos em 2024 para 4,1 anos em 2025. Nos primeiros meses de 2026 as captações já totalizaram R\$3,5 bilhões, fortalecendo nossa posição de liquidez e reduzindo de forma relevante as necessidades de refinanciamento no curto prazo. As operações realizadas, incluindo debêntures, rolagem de dívidas existentes e financiamentos internacionais, permitem endereçar os vencimentos de 2026, alongando o perfil da dívida a um custo competitivo e reforçando a estratégia de disciplina financeira da companhia. A redução da alavancagem é foco prioritário para dar continuidade à geração de valor sustentável e apresentamos uma evolução do indicador dívida líquida/EBITDA de 3,0x no 4T24 para 2,6x no 4T25, menor patamar dos últimos 5 anos.

Com o cliente no centro das decisões, jornadas cada vez mais personalizadas e máxima eficiência na operação, estamos preparados para continuarmos avançando rumo ao maior nível de rentabilidade da história da empresa.

Em 2026, mantemos nossa disciplina na estratégia de recomposição de preços, redução do custo de manutenção e avanços na verticalização dos serviços. Nosso foco segue na continuidade do crescimento da taxa de ocupação do RAC, preservação de margens e dos volumes em Seminovos e a contínua geração de caixa, com redução da alavancagem.

Seguiremos investindo em inovação com foco na excelência operacional e na experiência do cliente — como demonstramos já no início de 2026, ao nos tornarmos a primeira e única locadora de veículos a oferecer atendimento na área de embarque em aeroportos.

A Movida tem em sua Gente seu principal diferencial. Agradecemos aos nossos colaboradores pelas entregas ao longo de 2025 e por tudo o que ainda construiremos juntos.

Nosso planejamento para 2026 reforça nossa confiança em mais um ciclo de superação de metas e geração consistente de resultados.

Aos clientes, acionistas e fornecedores, nosso muito obrigado pela confiança.

**Gustavo Moscatelli | CEO**

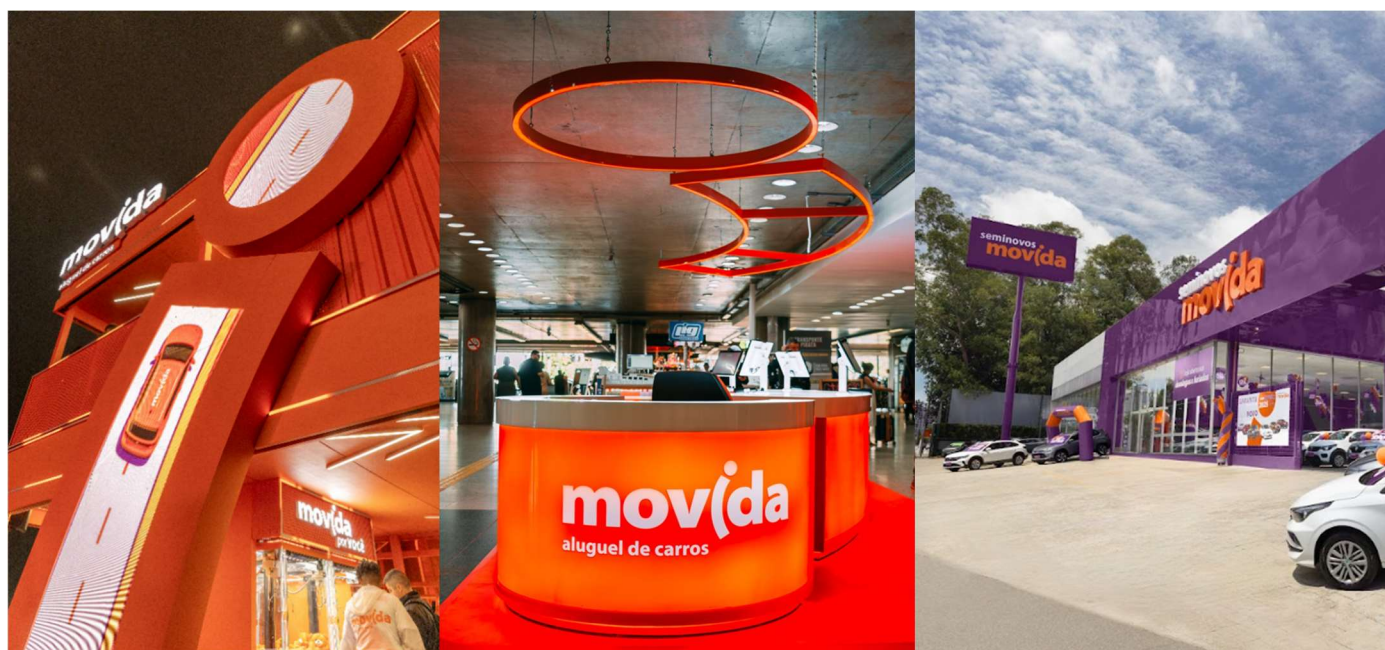
## PRINCIPAIS INDICADORES

Destaque Financeiros (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	3.935,9	3.493,3	12,7%	15.704,4	14.387,5	9,2%
Receita Líquida	3.659,0	3.248,2	12,6%	14.672,1	13.481,3	8,8%
Receita Líquida de Locação	2.096,4	1.791,1	17,0%	7.878,7	6.639,0	18,7%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.562,6	1.457,1	7,2%	6.793,3	6.842,2	-0,7%
Lucro Bruto	1.243,7	1.056,5	17,7%	4.762,2	4.015,9	18,6%
Margem Bruta <sup>1</sup>	59,3%	59,0%	+0,3 p.p	60,4%	60,5%	-0,0 p.p
Margem Bruta <sup>2</sup>	34,0%	32,5%	+1,5 p.p	32,5%	29,8%	+2,7 p.p
EBITDA	1.490,1	1.244,3	19,8%	5.686,2	4.700,6	21,0%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	70,4%	68,5%	+1,8 p.p	71,3%	69,3%	+2,0 p.p
Margem EBITDA <sup>2</sup>	40,7%	38,3%	+2,5 p.p	38,8%	34,9%	+3,9 p.p
EBIT	850,7	684,9	24,1%	3.256,1	2.620,1	24,3%
Margem EBIT <sup>1</sup>	40,6%	38,2%	+2,3 p.p	41,3%	39,5%	+1,9 p.p
Margem EBIT <sup>2</sup>	23,2%	21,1%	+2,1 p.p	22,2%	19,4%	+2,8 p.p
Lucro Líquido	102,3	62,2	64,5%	318,4	231,5	37,5%
Margem Líquida <sup>1</sup>	4,9%	3,5%	+1,4 p.p	4,0%	3,5%	+0,6 p.p
Margem Líquida <sup>2</sup>	2,8%	1,9%	+0,9 p.p	2,2%	1,7%	+0,5 p.p

<sup>1</sup> Sobre Receita Líquida de Locação

<sup>2</sup> Sobre Receita Líquida Total

Destaque Operacionais	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
<b>Dados Operacionais RAC</b>						
Frota - Final de Período*	130.634	121.942	7,1%	130.634	121.942	7,1%
Número de Pontos de Atendimento*	267	259	3,1%	267	259	3,1%
Taxa de Ocupação (%)	75,8%	74,9%	+1,0 p.p	73,4%	77,8%	-4,5 p.p
Diária Média (R\$)	161	151	6,6%	158	139	13,3%
Número de Diárias (em milhares)	6.689	5.959	12,3%	24.871	24.578	1,2%
Receita Média Mensal por Frota Média Operacional (R\$)	3.704	3.382	9,5%	3.493	3.207	8,9%
<b>Dados Operacionais GTF</b>						
Frota total no final do período	144.207	146.543	-1,6%	144.207	146.543	-1,6%
Número de Diárias (em milhares)	11.933	11.713	1,9%	46.799	44.161	6,0%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	3.123	2.780	12,3%	2.989	2.616	14,3%
<b>Dados Operacionais Seminovos</b>						
Número de Pontos de Venda	112	89	25,8%	112	89	25,8%
Número de Carros Vendidos	22.172	21.916	1,2%	97.345	103.691	-6,1%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	72.270	68.181	6,0%	71.370	67.343	6,0%



## 1. Nova fase de geração de valor no setor

A Movida encerrou o quarto trimestre de 2025 com avanços significativos em sua performance operacional e na força da marca. A conquista do Prêmio Opinion Box reforçou sua posição como melhor experiência de aluguel de carros do país, impulsionando a preferência dos consumidores e contribuindo para o aumento do market share, apoiado pelo crescimento do volume de diárias, que atingiu 5.959 mil no período.

No âmbito financeiro, a Companhia apresentou sólidos indicadores de rentabilidade, liderando o setor. No RAC, a margem EBITDA alcançou **67,4%**, refletindo ganhos de eficiência, melhor gestão da frota e maior qualidade da receita. No GTF, a margem EBITDA atingiu **75,9%**, sustentada por contratos mais estáveis e pela disciplina operacional na gestão dos ativos. Além disso, registrou o melhor ROIC da sua história, refletindo disciplina na alocação de capital, maior equilíbrio no ciclo de compra e venda de veículos e evolução das receitas.

Esse conjunto de resultados evidencia a efetividade da estratégia da Movida e consolida sua posição como um dos principais players do setor, unindo escala, eficiência e excelência na prestação de serviços.



## 2. Referência no atendimento de clientes

A Movida avançou de forma relevante na experiência do cliente em 2025, fortalecendo sua vantagem competitiva por meio de tecnologias proprietárias e iniciativas de digitalização. A evolução do sistema de senhas automatizadas, hoje presente em 23 lojas, tornou o atendimento mais ágil e eficiente, com 86% dos atendimentos concluídos em até 10 minutos e mais de 100 mil utilizações já registradas. A forte aceitação da solução impulsionou o plano de expansão para mais 18 lojas em 2026.

O desenvolvimento interno dessas tecnologias garante flexibilidade para ajustes rápidos e contínuos, permitindo que a Movida incorpore aprendizados operacionais e entregue soluções personalizadas com maior eficiência. Com isso, a Companhia consolida um modelo de atendimento *omnicanal*, que integra processos digitais e presenciais e torna a jornada do cliente mais simples, moderna e fluida.

Esses avanços reforçam o posicionamento da Movida como uma empresa inovadora, orientada à excelência operacional e preparada para sustentar ganhos de competitividade e satisfação no médio e longo prazo.

**Atendimento no balcão.**  
Cada interação é pensada para encantar. Agilidade e dedicação pra começar sua jornada.

**Autoatendimento**  
Mais tecnologia e inovação. Você mesmo faz o aluguel nos totens e agiliza a retirada do carro, com ajuda sempre disponível.

**Movida Express**  
Você desbloqueia o carro direto pelo app, sem passar pelo atendimento. Ainda mais autonomia pra quem só quer liberdade.

Senhas automatizadas: mais agilidade e comodidade – 86% dos atendimentos em até 10 minutos e tablet à vista do cliente

Mais de 100 mil atendimentos já realizados e expansão para mais 18 lojas em 2026 (atualmente presente em 23 lojas)

Tecnologia proprietária permite adaptações e melhorias constantes para melhor experiência do cliente

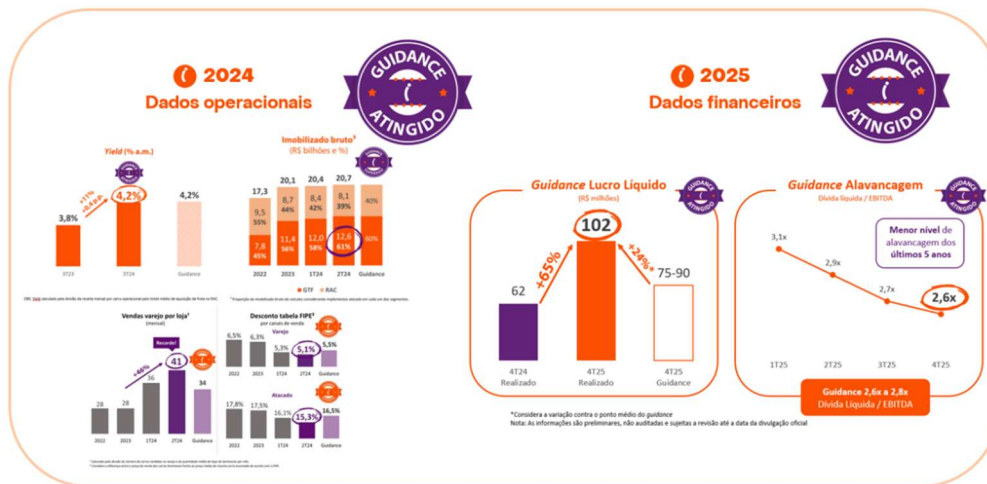
UNICA EMPRESA DO SETOR

Recorde com 676 mil novos clientes em 2025 é resultado dos diferenciais da Movida

### 3. Guidance de Lucro Líquido\*

Ao longo dos últimos dois anos, todas as metas operacionais e financeiras comunicadas ao mercado foram integralmente cumpridas, reforçando a previsibilidade do nosso modelo de negócios e a credibilidade dos *guidances* fornecidos aos investidores.

Essa aderência consistente aos objetivos estratégicos demonstra maturidade de gestão, rigor na alocação de capital e capacidade de entregar resultados mesmo em um ambiente operacional mais desafiador.



A Movida apresenta projeções para o 1T26 (números não auditados), refletindo a consistência na execução do planejamento estratégico e o compromisso contínuo com eficiência operacional, disciplina financeira e geração sustentável de valor.

Para o lucro líquido, a expectativa é atingir entre R\$ 110 milhões e R\$ 130 milhões no 1T26, representando um crescimento de aproximadamente 54% em relação ao 1T25, quando foi registrado um lucro líquido de R\$ 78 milhões, além de superar em cerca de 71% o consenso de mercado, estimado em R\$ 70 milhões.

Essa projeção reforça nossa confiança na execução das estratégias definidas para o ciclo 2026, sempre com foco em rentabilidade sustentável, melhor experiência ao cliente e geração de valor aos acionistas.



Selic média\*

12,95%

14,96%

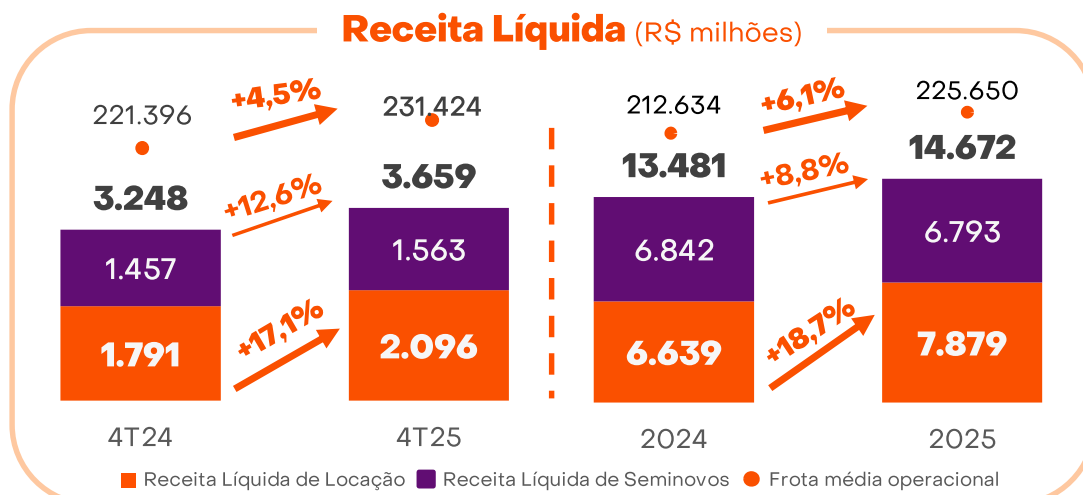
OBS: variações consideram o ponto médio e o consensus da Bloomberg considera a estimativa de 20 de março de 2026.

\*Selic média fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

#### 4. Movida Consolidado

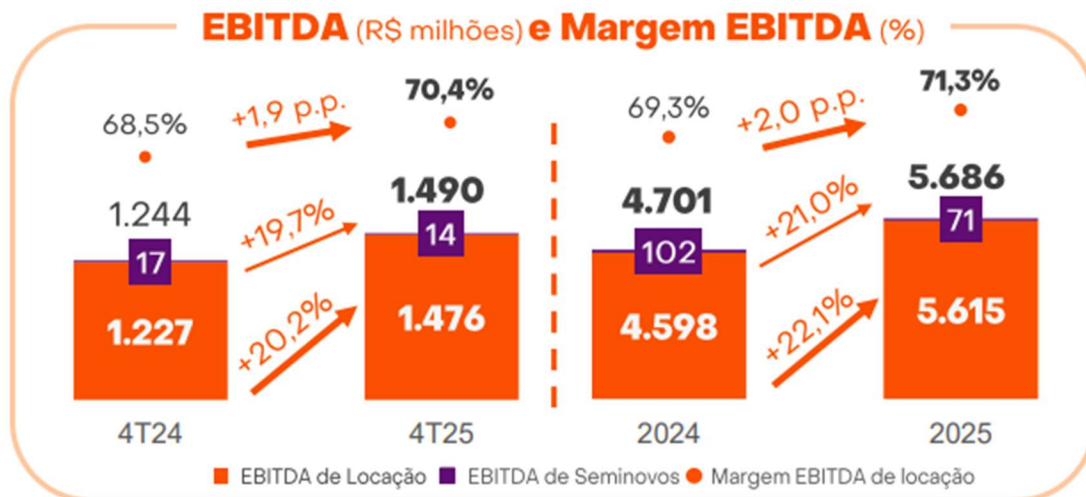
No 4T25, a receita líquida totalizou R\$ 3,659 bilhões, um crescimento de 7,2% em relação ao 4T24. Na comparação ano a ano, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 14,672 bilhões, avanço de 8,8% frente aos R\$ 13,481 bilhões registrados em 2024. Importante destacar o crescimento da receita de locação — que alcançou R\$ 7,879 bilhões em 2025, alta de 18,7% — em patamar superior ao crescimento da frota média operacional do período, reflexo da estratégia de geração de valor da Companhia.

Ao longo de 2025, a Movida avançou na qualidade e previsibilidade de suas receitas, impulsionada pela maior participação de contratos recorrentes, provenientes tanto do RAC mensal quanto do GTF anual. Essa evolução reforça a resiliência do portfólio e reduz a volatilidade dos resultados ao longo dos ciclos operacionais. O aumento da representatividade das receitas recorrentes, aliado ao avanço do capital empregado em operações de maior estabilidade, evidencia o foco da Movida em expandir negócios com melhor perfil de risco e geração de valor de longo prazo para seus acionistas.

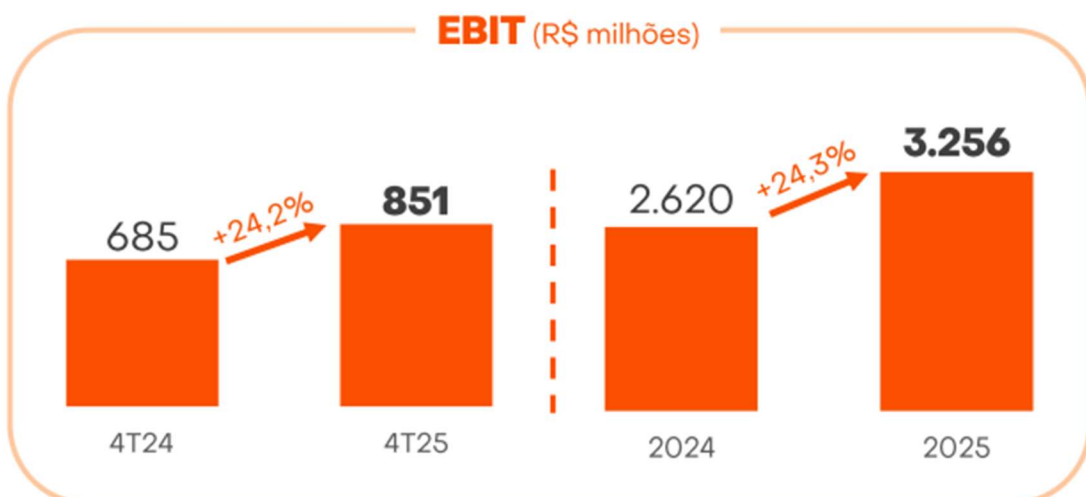


Observação: são considerados recorrentes os contratos mensais de RAC e os contratos anuais de GTF.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 4T25 foi de R\$1,490 bilhão – crescimento de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$5,686 bilhões no ano de 2025, aumento de 21,0% vs 2024. Já o EBITDA de Locação (GTF+RAC) apresentou um crescimento de 20,2% e 22,1% no 4T25 e 2025, respectivamente, sendo este o principal indicador para sustentação dos resultados operacionais da Companhia. A margem EBITDA de Locação, calculada pelo EBITDA de Locação dividido pela Receita Líquida de Locação foi de 70,4% no 4T25, um aumento de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, na comparação anual essa margem foi de 71,3%, aumento de 2,0 p.p..



O EBIT no 4T25 foi de R\$851 milhões, expandindo 24,2% frente 2024 e R\$3,256 bilhões em 2025 crescendo 24,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.



A Movida encerrou 2025 com um salto expressivo de rentabilidade. O lucro líquido do 4T25 atingiu 102 milhões, um avanço de 64,5% em relação ao 4T24. No acumulado do ano, o lucro chegou a 318 milhões, crescimento de 37,5% sobre 2024. O resultado reforça a forte evolução operacional e consolida 2025 como um dos melhores anos em performance financeira para a Companhia.



## 5. Aluguel de Carros (RAC)

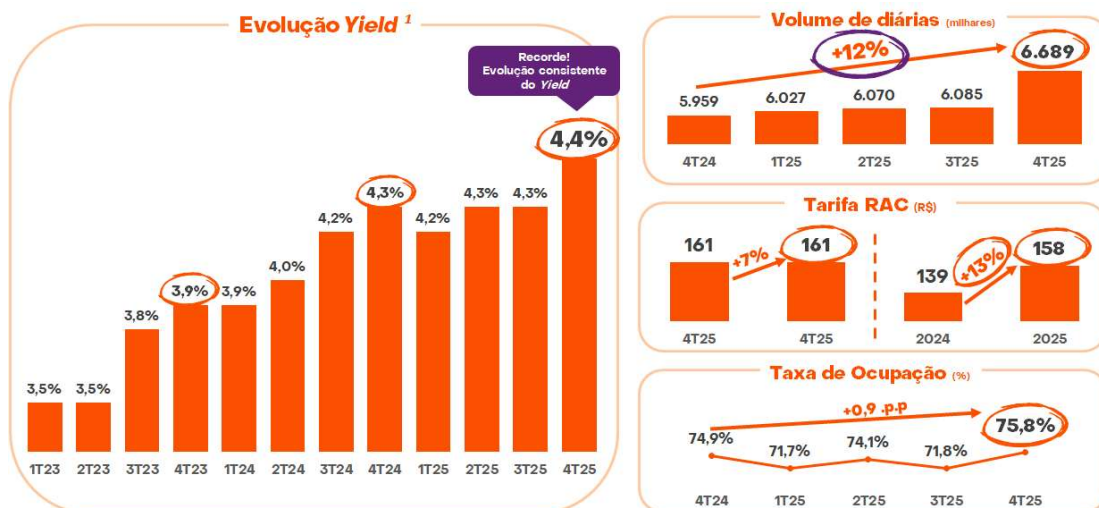
### a. Dados Operacionais

A Movida encerrou o 4T25 com avanços relevantes na performance do RAC, refletindo um ciclo de maior eficiência e fortalecimento da precificação. O yield atingiu 4,4%, o maior nível já registrado, consolidando uma trajetória consistente de evolução ao longo de 2023, 2024 e 2025. Esse recorde reflete uma combinação de melhor mix da frota, estratégia de preços e aumento da participação de diárias eventuais, que apresentam maiores tickets.

O volume total de diárias cresceu 13% no trimestre, alcançando 6,7 milhões, impulsionado pelo avanço das diárias eventuais, cuja participação subiu para 45%, frente aos 41% observados no 4T24.

A tarifa média do RAC também apresentou desempenho sólido, atingindo 161 reais no trimestre, crescimento de 7% em relação ao 4T24. No acumulado do ano, a tarifa chegou a 158 reais, alta de 13%, evidenciando a capacidade da Movida de recomposição de preços.

A taxa de ocupação alcançou 75,8% no 4T25, aumento de 0,9 p.p. em relação ao ano anterior, demonstrando a demanda saudável do RAC e a captura de ganhos estruturais de eficiência de frota.

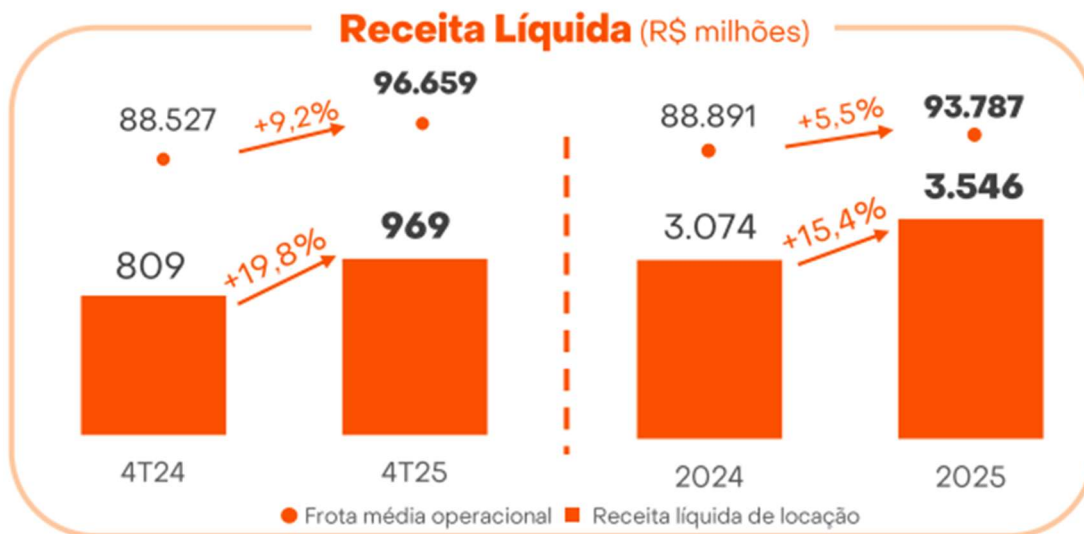


OBS: considera somente operação Brasil.

Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota no RAC

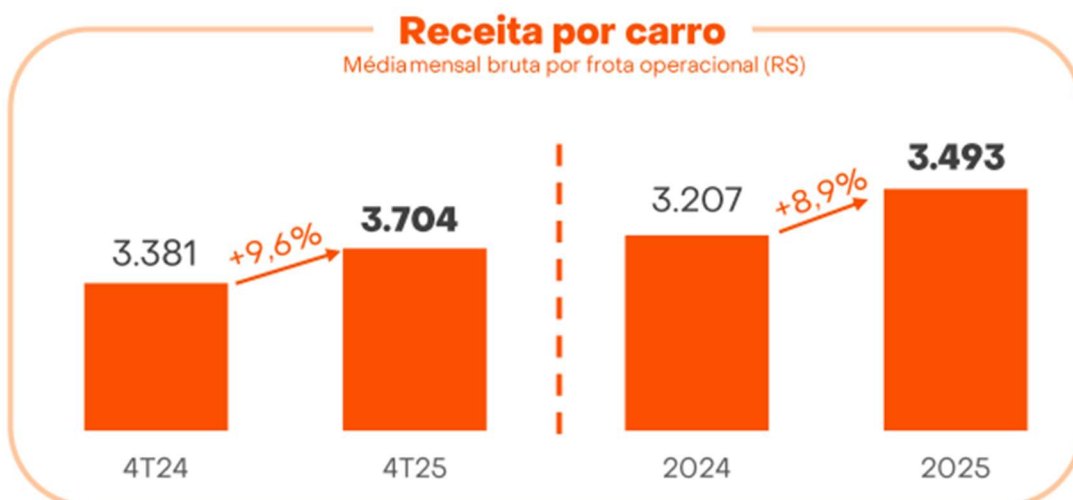
## b. Receita

A receita líquida atingiu R\$969 milhões, um aumento de 19,8% em relação ao 4T24, decorrente da expansão da receita média mensal por carro e da frota média operacional – que se deu em menor escala, crescendo 9,2% no mesmo período e 5,5% na comparação anual. Em 2025 a evolução da receita líquida foi de 15,4% chegando a R\$3,5 bilhões. Os números refletem a escala da Companhia e a otimização da precificação entre segmentos.



OBS: considera somente operação Brasil.

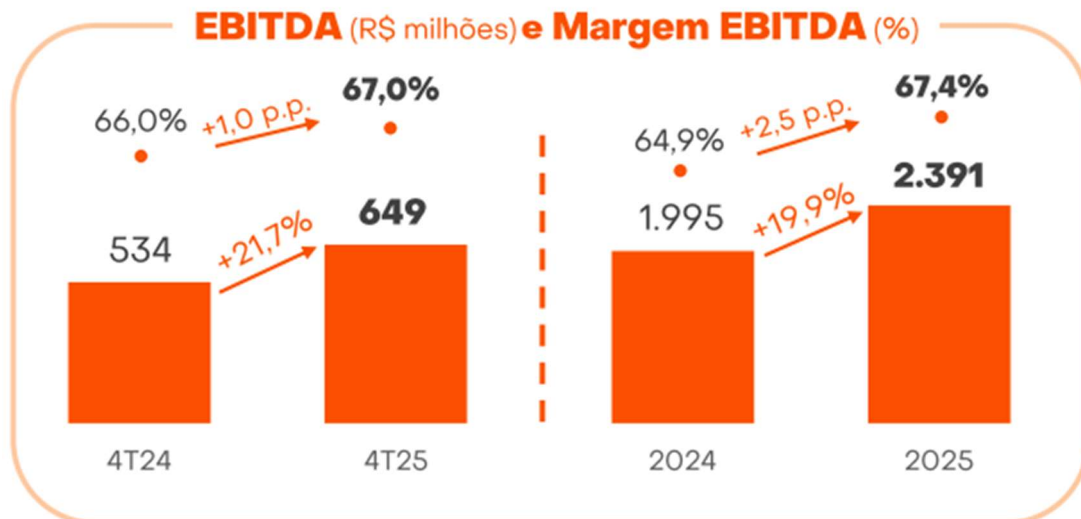
A receita por carro, calculada pela média mensal da receita bruta pela frota operacional, apresentou um crescimento de 9,6% no 4T25 frente ao 4T24, tendo uma receita média mensal de R\$3.704. Em 2025 a evolução foi de 8,9% chegando a R\$3.493 em receita por carro.



OBS: considera somente operação Brasil.

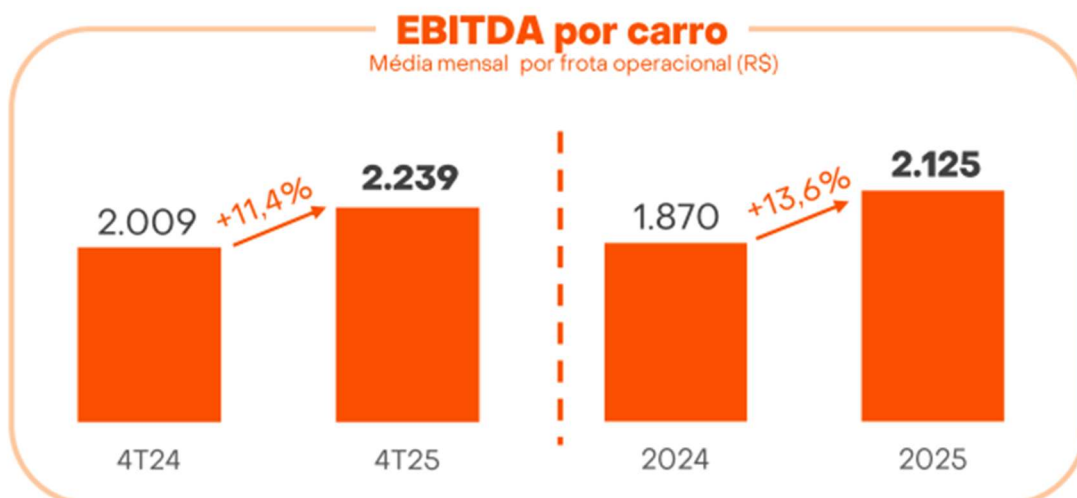
### c. Resultado Operacional

O EBITDA de R\$649 milhões no 4T25 apresentou um crescimento de 21,7% frente ao 2024. Em 2025 comparado a 2024 o crescimento foi de 19,9%. Já a margem EBITDA apresentou um crescimento de 1,0 p.p., alcançando o patamar de 67,0% no 4T25 e na comparação anual a evolução foi de 2,5 p.p. chegando a 67,4% no final de 2025.



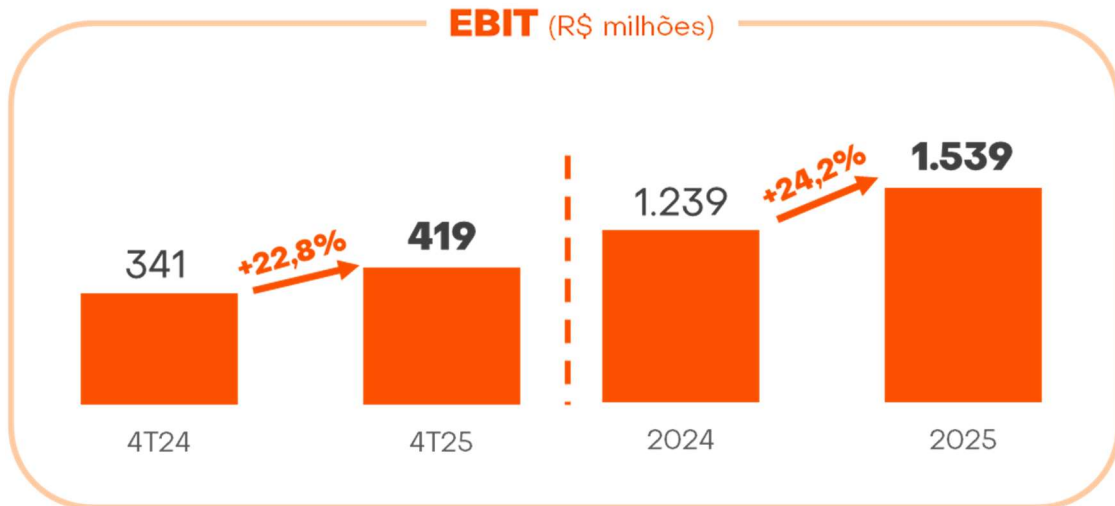
OBS: considera somente operação Brasil.

O EBITDA por carro apresentou crescimento de 11,4% no 4T25 frente ao 4T24 para uma média mensal de R\$2.239 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. Na comparação anual, o aumento foi de 13,6% para o patamar de R\$2.125 por carro operacional na média mensal.



OBS: considera somente operação Brasil.

O EBIT atingiu o montante de R\$419 milhões no 4T25, um crescimento de 22,8% em relação ao ano anterior devido à evolução operacional. O EBIT também evoluiu em 2025 versus 2024, totalizando R\$1.539 milhões, aumento de 24,2%.



OBS: considera somente operação Brasil.

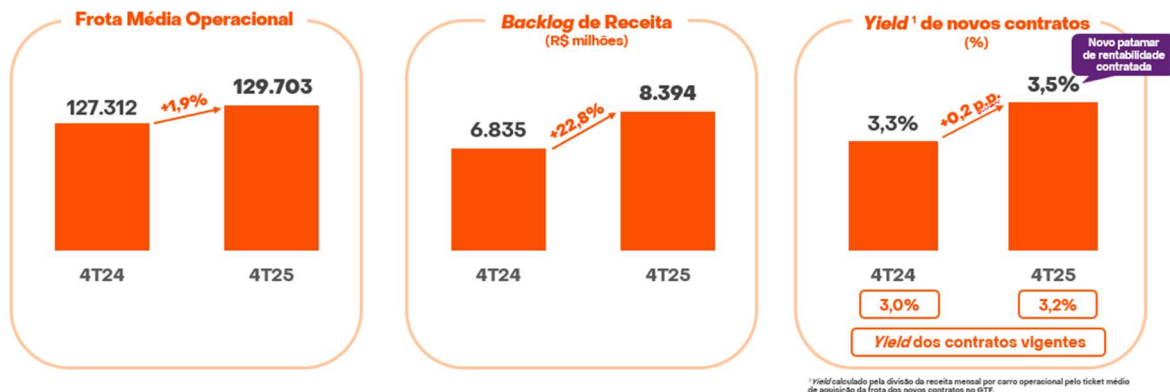


## 6. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

### GTF B2B, CS Frotas e Carro por Assinatura

#### a. Dados Operacionais

No 4T25 a frota média operacional de GTF cresceu 1,9%, frente ao 4T24, chegando a 130 mil carros e passando a representar 56% da frota total da Companhia.



O maior volume e os novos tickets médio dos contratos de longo prazo geraram um montante de receita futura contratada em GTF (backlog) de R\$8,4 bilhões, que teve um crescimento de 22,8% na comparação anual e assegura mais estabilidade para os próximos períodos.

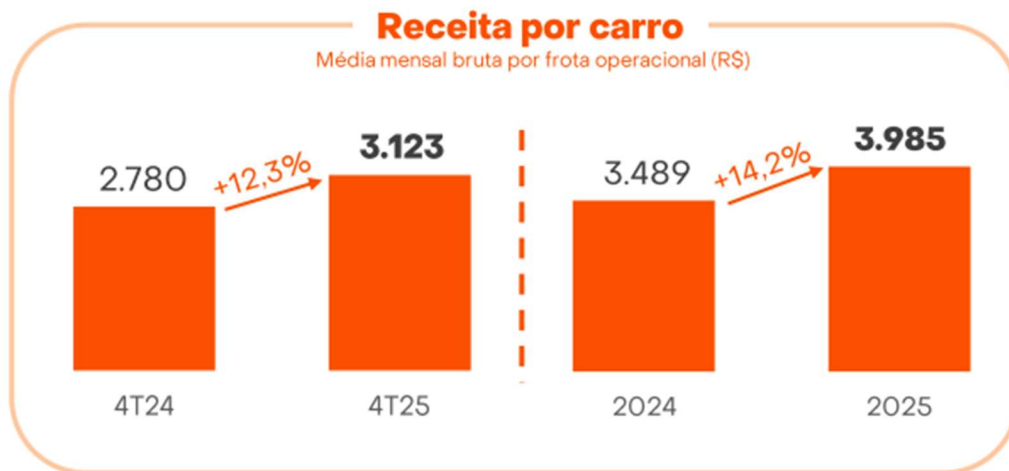
O *yield* dos novos contratos manteve trajetória ascendente no 4T25, alcançando 3,5% e avançando 0,2 ponto percentual em relação ao 4T24, reforçando a capacidade da Companhia de capturar valor adicional nas renovações e novas negociações.

#### b. Receita

No 4T25 a receita líquida de GTF atingiu R\$1,08 bilhão, alta de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação anual a receita líquida apresentou expansão de 21,9% totalizando R\$4,106 bilhões em 2025. Já em relação a frota média operacional, houve um crescimento de 1,9% do 4T24 para 4T25, e 6,3% de 2024 para o 2025, reforçando maior eficiência na estratégia de precificação.

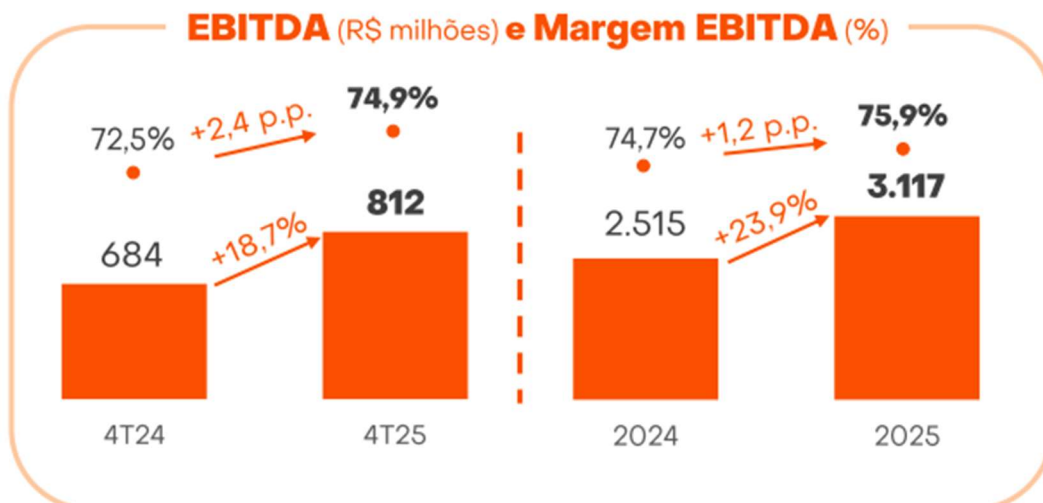


A receita por carro no trimestre cresceu 12,3% em relação ao mesmo período de 2024, chegando à média de R\$ 3.123 por mês no 4T25 em razão da mudança dos *yields* praticados e da renovação da frota. Na comparação ano a ano a receita por carro obteve um crescimento de 14,2%.

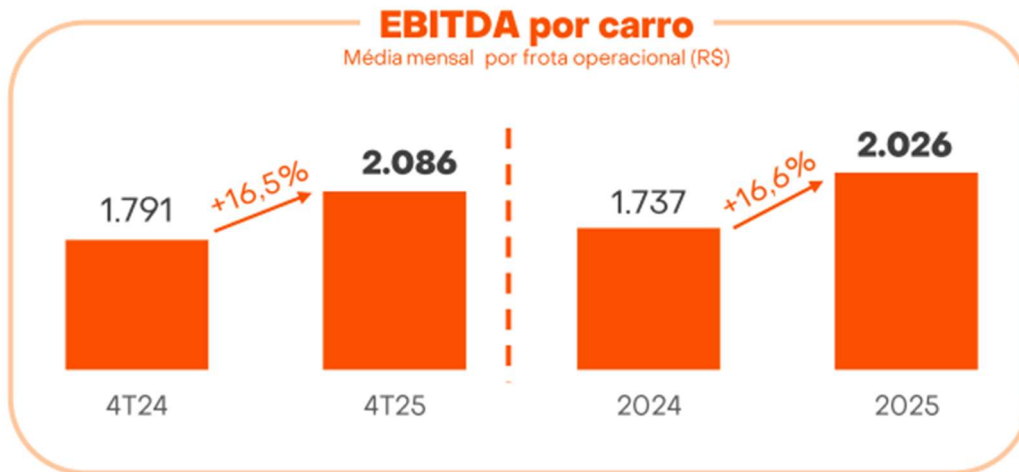


### c. Resultado Operacional

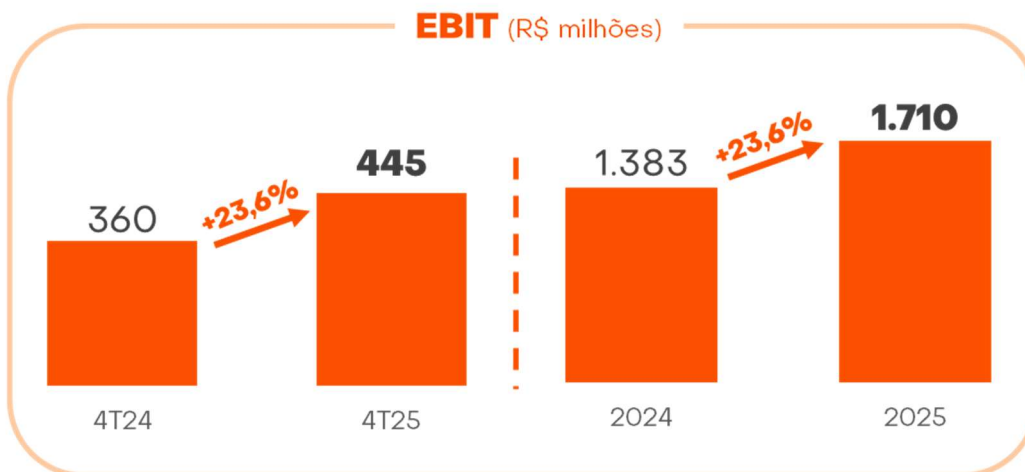
O EBITDA alcançou R\$812 milhões no 4T25, um aumento de 18,7% em relação ao 4T24 com margem de 74,9% que aumentou 2,4 p.p. frente ao mesmo período. Na comparação anual o EBITDA e a margem obtiveram um crescimento de 23,9% e 1,2 p.p., respectivamente.



O EBITDA por carro apresentou crescimentos no 4T25 de 16,5% frente o 4T24 alcançando uma média mensal de R\$2.086 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. No ano de 2025 a expansão do indicador foi de 16,6% frente a 2024, totalizando R\$2.026 de EBITDA por carro operacional na média mensal.



O EBIT atingiu o montante de R\$445 milhões no 4T25, um crescimento de 23,6% em relação ao ano anterior. O EBIT também evoluiu em 2025 versus 2024, totalizando R\$1,710 bilhão, uma expansão de 23,6%.

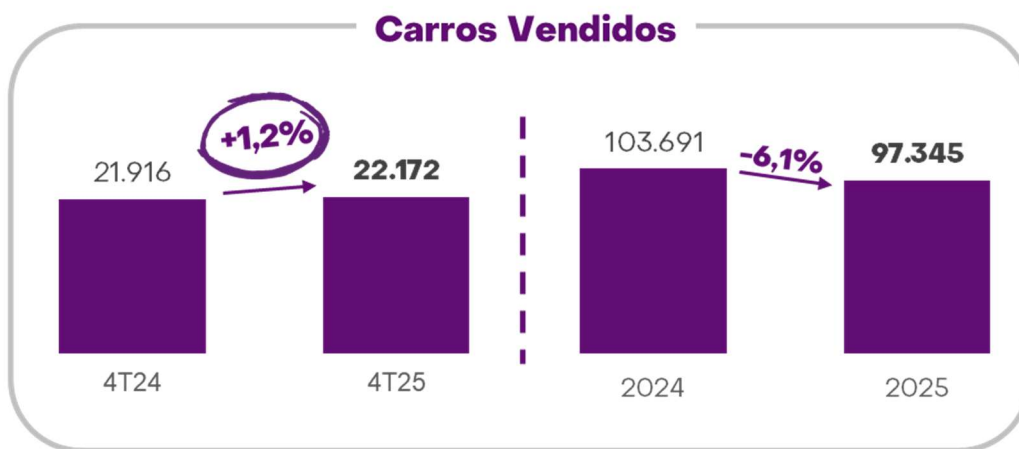


## 7. Seminovos

### a. Dados Operacionais

No quarto trimestre de 2025, a Movida vendeu 22.172 veículos, um aumento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior 2024, quando foram comercializados 21.916 veículos. Essa variação está alinhada à estratégia de gestão da frota, que tem como resultado a estabilidade do número dos veículos vendidos e prioriza maior eficiência operacional e adequação da idade média dos ativos.

No acumulado do ano de 2025, foram vendidos 97.345 veículos, representando uma queda de 6,1% frente a 103.691 veículos vendidos em 2024.



A adequação do perfil atual de venda pode ser comprovada pelo comportamento saudável da tabela FIPE frente ao estoque de carros da Movida. A variação do valor destes veículos foi em linha com o esperado, com média mensal de -0,4% a.m. em 2025 e uma melhora sequencial frente à média de -0,7% a.m. registrada no ano anterior.

#### Posicionamento diferenciado

- Escala e mix:** Diversificação de marcas e modelos de maior liquidez, mais novos, menor quilometragem, e utilização/manutenção adequada
- Estrutura de lojas instalada:** Presença nacional com equipe capacitada
- Canais de vendas:** Mix equilibrado entre varejo e atacado e continuidade de avanços
- Marketing:** Otimização do investimento em marketing com melhor aderência ao varejo

#### Novo canal de vendas do VAREJO: Auto Shoppings



- 17 pontos abertos entre dez/25 e fev/26
- 5 pontos a serem abertos até mai/26

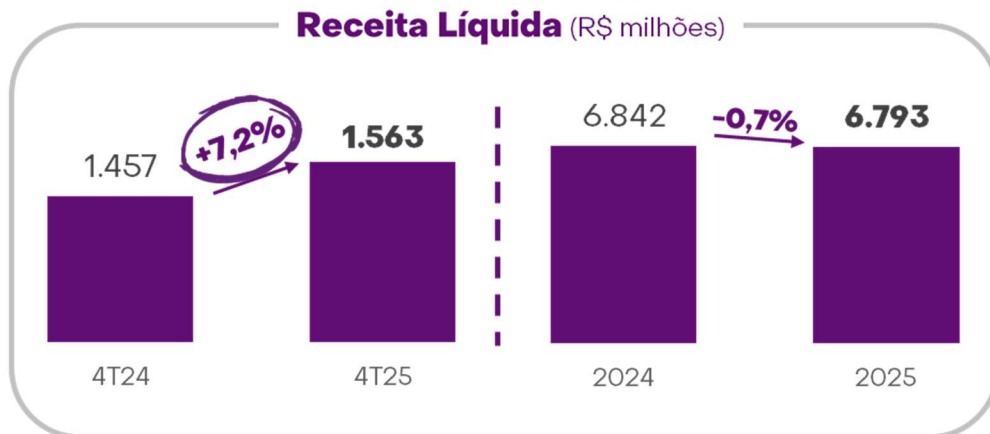
#### Variação mensal FIPE – Estoque de Seminovos Movida



OBS: O mix dos carros acima considera somente os carros em estoque. \* A Companhia possui 17 carros elétricos no estoque e 38 carros elétricos na frota operacional da companhia.

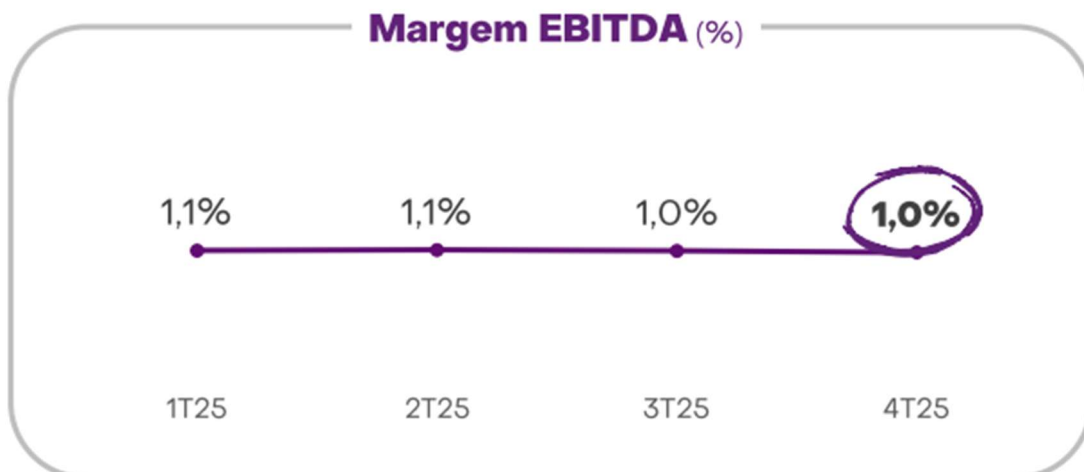
## b. Receita

No 4T25, a receita líquida com venda de veículos totalizou R\$ 1,6 bilhão, um aumento de 7,2% em relação ao 4T24. No ano de 2025, a receita líquida somou R\$ 6,8 bilhões, virtualmente estável frente aos R\$ 6,8 bilhões registrados em 2024.



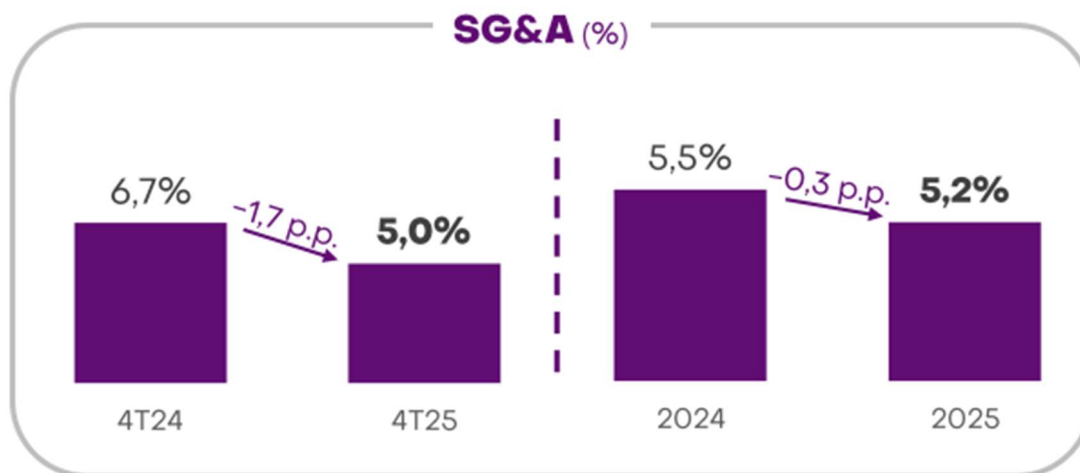
## c. Resultado Operacional

A margem EBITDA foi de 1,0% no 4T25, patamar estável e normalizado das margens de seminovos.



#### d. SG&A

As despesas equivaleram 5,0% da receita no 4T25, reduzindo em 1,7 p.p. comparado ao mesmo trimestre do ano anterior e 0,3 p.p. na comparação anual, reforçando a eficiência na diluição da estrutura instalada na operação de Seminovos.



## 8. Depreciação

### a. Depreciação de RAC

A depreciação anualizada por carro operacional do RAC no 4T25 foi de R\$7,1 mil, refletindo a assertividade no mix da frota, com uma depreciação dos novos carros entre 8,0% e 9,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no RAC.

A Companhia manteve um processo disciplinado de renovação da frota ao longo de 2025. Do total, 53% dos veículos foram adquiridos em 2025, enquanto 47% vieram de 2024 e apenas 1% de 2023, reforçando uma frota mais jovem e com menor risco de depreciação. Além disso, 68% dos carros comprados em dezembro de 2023 já foram vendidos, com margem EBITDA de aproximadamente 1%, demonstrando assertividade no ciclo de desinvestimento e liquidez consistente dos ativos, fortalecendo a rentabilidade e sustentando maior previsibilidade operacional no RAC.

### b. Depreciação de GTF

A depreciação anualizada por carro operacional do GTF no 4T25 foi de R\$11,0 mil, refletindo um mix de carros estável, com uma depreciação dos novos carros entre 9,0% e 10,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no GTF.

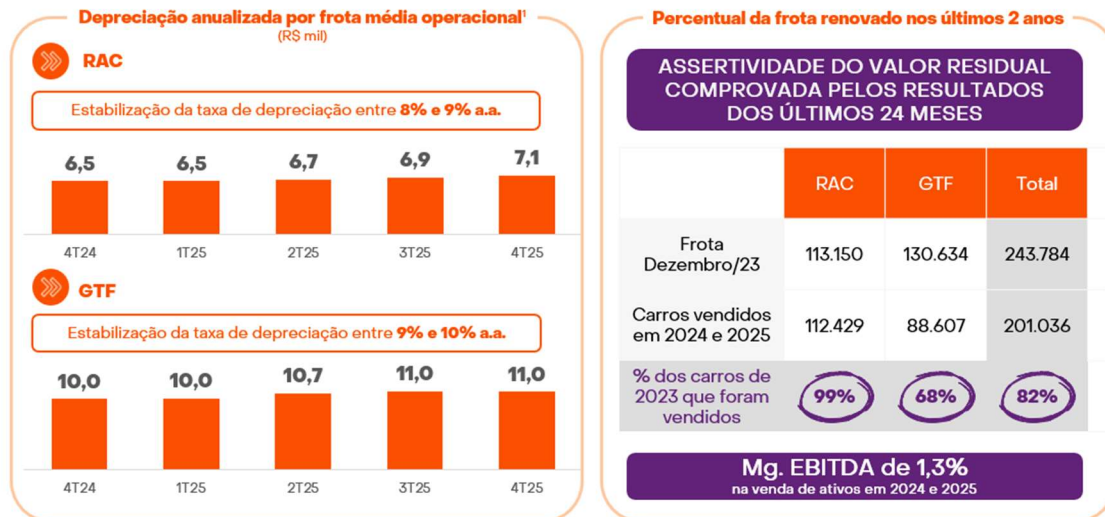
Em GTF, a Movida preservou um portfólio sólido e equilibrado. Em 2025, **41% da frota foi adquirida no próprio ano**, enquanto **29% corresponderam a compras realizadas tanto em 2024 quanto em 2023**, mantendo uma composição adequada ao perfil de contratos de longo prazo. O ciclo de renovação segue eficiente: **99% dos veículos adquiridos até dezembro de 2023 já foram vendidos**, também com margem EBITDA próxima de 1%, reforçando liquidez, estabilidade do valor residual e disciplina na gestão dos ativos, evidenciando a força estrutural do GTF como segmento gerador de previsibilidade e valor.

### c. Gestão de ativos e Eficiência do ciclo de desmobilização

O modelo de renovação contínua da frota reforça a eficácia da estratégia de gestão de ativos da Companhia, garantindo um ciclo de desmobilização eficiente e maior assertividade do valor residual.

No RAC, 99% dos veículos adquiridos em dezembro de 2023 já foram vendidos, com margem EBITDA de 1,3% em 2024 e 2025, demonstrando a elevada liquidez dos ativos e contribuindo para maior previsibilidade de caixa. No GTF, 68% da frota comprada no mesmo período foi desmobilizada, também com margem EBITDA em torno de 1%, refletindo disciplina operacional e a solidez do modelo de rotatividade no varejo de seminovos.

A manutenção desses níveis de eficiência resulta na consistência do processo de aquisição orientado por liquidez e a precisão na gestão do momento de venda. Essa combinação reduz volatilidade, sustenta margens e apoia diretamente a evolução do ROIC, que segue em trajetória estruturalmente positiva.



<sup>1</sup>Depreciação por frota operacional = depreciação frota no trimestre \* 4 / frota média operacional

## 9. Resultado Financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Resultado financeiro	(763,9)	(606,7)	25,9%	(2.908,5)	(2.310,5)	25,9%
Receitas financeiras	390,6	85,2	358,6%	376,7	378,3	-0,4%
Despesas financeiras	(1.137,0)	(675,0)	68,4%	(3.218,2)	(2.632,4)	22,3%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(17,5)	(16,8)	4,0%	(67,0)	(56,5)	18,6%

O resultado financeiro líquido totalizou R\$763,9 milhões no 4T25, um crescimento de 25,9% frente ao 4T24. No ano de 2025, o resultado financeiro foi de R\$ 2.908,5 milhões, aumento de 25,9% sobre o mesmo período de 2024, refletindo a dinâmica de despesas financeiras, que cresceram 22,3% no período. Tais variações são explicadas majoritariamente pelo:

- aumento da taxa SELIC, que elevou o CDI médio de 10,97% a.a. em 2024 para um CDI médio de 14,33% a.a. em 2025; e
- aumento da dívida líquida, que saiu de R\$ 14,7 bilhões em 2024 para R\$ 15,5 bilhões no ano 2025.



## 10. Investimento em frota

No 4T25, o RAC apresentou CAPEX líquido de R\$ 1.708,8 milhões, reflexo do maior nível de compras no trimestre, com avanço de 42,2% A/A na frota, parcialmente compensado pela receita de venda de ativos de R\$ 857,8 milhões (-4,1% A/A). Já o GTF registrou CAPEX líquido de R\$ 737,5 milhões, redução de 41,7% frente o 4T24, em função de menor expansão e maior disciplina na renovação de frota.

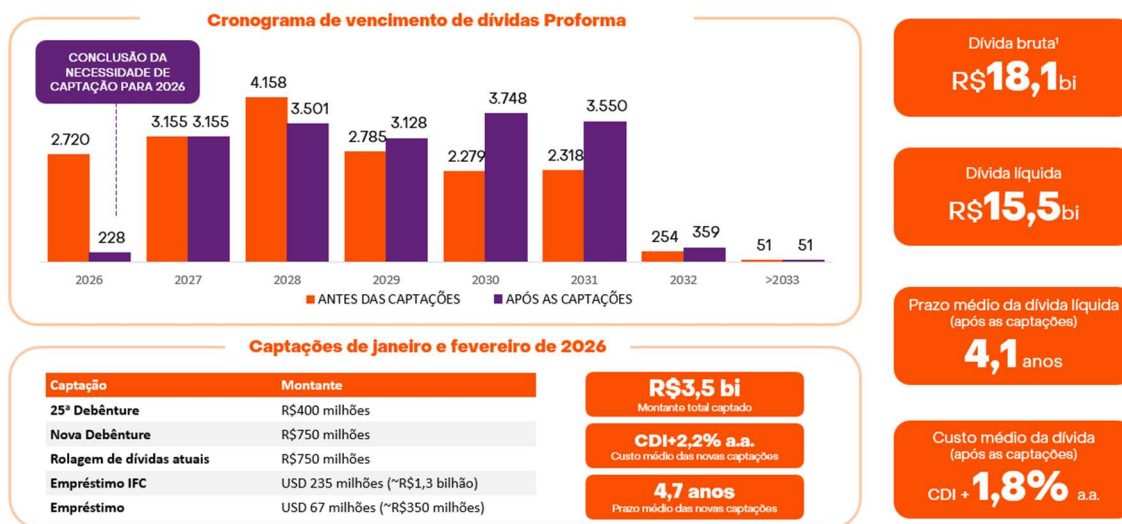
No consolidado, o CAPEX líquido totalizou R\$ 2.446,3 milhões no 4T25, queda de 0,8% A/A. Os tickets médios de compra alcançaram R\$ 96,75 mil no RAC e R\$ 107,20 mil em GTF, com aumentos de 17,2% e 18,2%, respectivamente, refletindo o perfil de renovação do RAC e o mix dos novos contratos em GTF.

No acumulado de 2025, o CAPEX líquido consolidado foi de R\$ 3.728,4 milhões, redução de 21,8% frente 2024, destacando a maior disciplina na alocação de capital ao longo do ano. Em RAC, o CAPEX líquido avançou para R\$ 2.053,1 milhões (+43,0% A/A), acompanhando o ciclo de renovação e expansão marginal do segmento na alta sazonalidade, enquanto em GTF houve queda de 49,7% no CAPEX líquido, totalizando R\$ 1.675,3 milhões, refletindo menor expansão e maior eficiência na gestão dos contratos.

CAPEX (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
<b>RAC</b>						
<b>Frota</b>	<b>2.567,5</b>	<b>2.095,9</b>	<b>22,5%</b>	<b>5.860,1</b>	<b>5.639,3</b>	<b>3,9%</b>
Renovação	1.099,0	1.125,2	-2,3%	3.763,4	4.287,6	-12,2%
Expansão	1.468,5	970,7	51,3%	2.096,7	1.351,7	55,1%
<b>Receita Bruta de Vendas de Ativos</b>	<b>(857,8)</b>	<b>(894,4)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>(3.806,1)</b>	<b>(4.204,0)</b>	<b>-9,5%</b>
<b>CAPEX líquido total</b>	<b>1.709,7</b>	<b>1.201,5</b>	<b>42,3%</b>	<b>2.054,0</b>	<b>1.435,3</b>	<b>43,1%</b>
<b>GTF</b>						
<b>Frota</b>	<b>1.482,0</b>	<b>1.864,6</b>	<b>-20,5%</b>	<b>4.816,7</b>	<b>6.110,4</b>	<b>-21,2%</b>
Renovação	1.256,4	1.034,1	21,5%	4.385,8	4.155,8	5,5%
Expansão	225,6	830,5	-72,8%	430,9	1.954,7	-78,0%
<b>Receita Bruta de Vendas de Ativos</b>	<b>(744,5)</b>	<b>(599,8)</b>	<b>24,1%</b>	<b>(3.141,4)</b>	<b>(2.778,9)</b>	<b>13,0%</b>
<b>CAPEX líquido total</b>	<b>737,5</b>	<b>1.264,8</b>	<b>-41,7%</b>	<b>1.675,3</b>	<b>3.331,5</b>	<b>-49,7%</b>
<b>TOTAL BRUTO (RAC+GTF)</b>	<b>4.049,5</b>	<b>3.960,5</b>	<b>2,2%</b>	<b>10.676,8</b>	<b>11.749,7</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Receita Bruta de Vendas de Ativos</b>	<b>(1.602,3)</b>	<b>(1.494,2)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(6.947,5)</b>	<b>(6.982,9)</b>	<b>-0,5%</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>2.447,2</b>	<b>2.466,3</b>	<b>-0,8%</b>	<b>3.729,3</b>	<b>4.766,8</b>	<b>-21,8%</b>

## 11. Estrutura de Capital

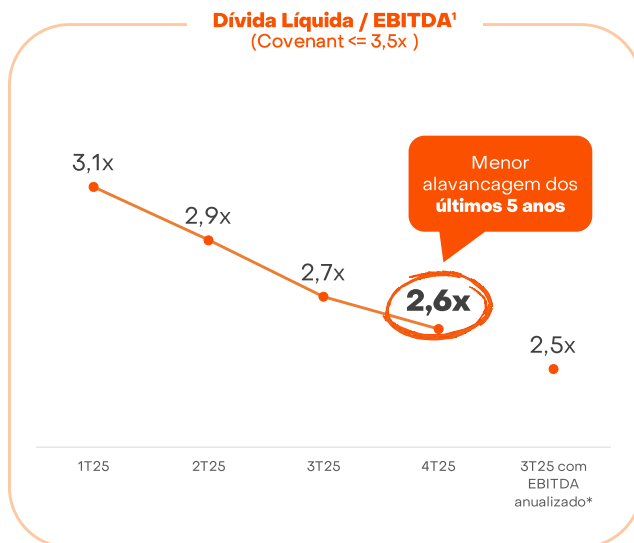
A Movida encerra o período com uma dívida bruta de R\$18,1 bilhão, redução de R\$9502 milhões frente a 2024 e dívida líquida teve um aumento de 6% totalizando R\$15,5 bilhões no final de 2025. A agenda de gestão da dívida seguiu ativa em 2025, com um total de R\$6,6 bilhões captados ao longo do ano que possibilitaram (i) uma redução no spread médio de 2,1% em 2024 para 1,8% em 2025 e (ii) o aumento no prazo médio da dívida de 3,8 anos em 2024 para 4,1 anos em 2025. As captações realizadas entre janeiro e fevereiro somaram 3,5 bilhões de reais, incluindo a 25ª e 26ª debêntures, rolagem de dívidas atuais e financiamentos internacionais. Com isso, a Companhia alongou significativamente o perfil da dívida, reduzindo concentrações relevantes e fortalecendo a posição de caixa frente aos próximos vencimentos.



Os indicadores de dívida continuam evidenciando a efetividade da gestão financeira da Companhia. A alavancagem medida por Dívida Líquida/EBITDA (covenant) encerrou o 4T25 em 2,6x, representando a menor marca dos últimos cinco anos e uma melhora sequencial ao longo do ano de 2025.

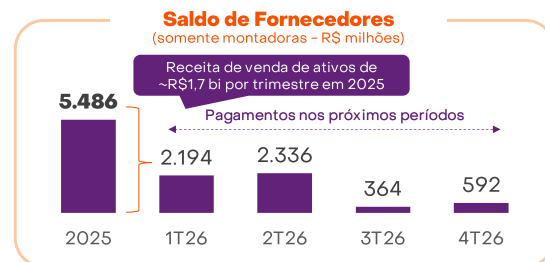
Em relação aos pagamentos às montadoras, o saldo de fornecedores soma R\$ 5,4 bilhões, com prazos alongados até o 4T26. Ao mesmo tempo, a Companhia registrou em 2025 uma receita média de cerca de R\$ 1,7 bilhão por trimestre com a venda de ativos, montante superior ao saldo em aberto. Esse desempenho reforça a forte geração de caixa da operação de seminovos e indica que, mantido esse nível de receita, a Companhia está bem posicionada para cumprir seus compromissos com fornecedores com segurança.

A relação EBITDA LTM/Despesa Financeira Líquida também apresentou evolução, encerrando o 4T25 em 2,3x.



**Evolução da dívida e do imobilizado**  
(R\$ milhões)

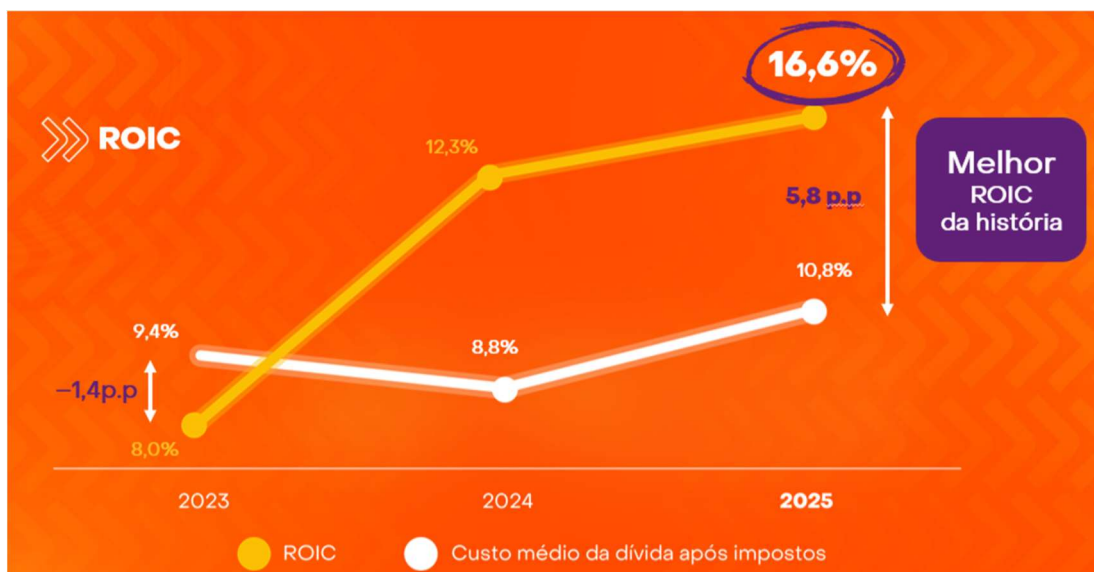
	2024	2025	Var.
Dívida Bruta	19.016	18.071 <sup>2</sup>	-5,2%
Dívida Líquida	14.725	15.542	+5,5%
Imobilizado líquido (carros)	21.609	23.353	+8,1%



<sup>1</sup> Verificar conciliações no Release na página 27 \*Dívida líquida 4T25 dividida pelo EBITDA 4T25 anualizado (\*4)  
<sup>2</sup> Para fins de comparabilidade, considerar a conciliação da dívida líquida na página 34 do Earnings Release.

## 12. Rentabilidade

O ROIC da Movida alcançou 16,6% em 2025, refletindo a maior rentabilidade da história da Companhia e um avanço expressivo frente aos anos anteriores. O indicador apresenta uma evolução contínua, impulsionado pela melhoria operacional, maior eficiência no uso do capital e fortalecimento das linhas de negócio. Além disso, o diferencial entre o ROIC e o custo médio da dívida após impostos ampliou-se de forma relevante, atingindo uma diferença de 5,8 pontos percentuais, demonstrando a capacidade da Movida de gerar retorno acima do custo de capital e reforçando a criação de valor.



OBS: Cálculos de ROIC e do custo da dívida são líquidos de imposto de renda. Desconsidera efeitos não recorrentes de *impairment* em 2023, usando alíquota de IR 34%. Desconsidera efeito não recorrente do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul no 2T24 e 2024.  
Cálculo do ROIC considera alíquotas efetivas de IR acumuladas dos períodos e custo médio da dívida dos últimos 12 meses.

Conciliação ROIC (R\$ milhões)		2025
<b>EBIT contábil</b>		<b>3.256,0</b>
(-) Impostos (alíquota efetiva 8,4%)		(273,9)
<b>NOPAT</b>		<b>2.982,1</b>
Dívida líquida média <sup>1</sup>		15.438,7
Patrimônio Líquido médio <sup>2</sup>		2.517,0
<b>Capital investido médio</b>		<b>17.955,7</b>
<b>ROIC</b>		<b>16,6%</b>

<sup>1</sup> Considera a média do 4T24 e 4T25 e não considera o hedge na dívida líquida, visto que já é contabilizado no ORA do patrimônio líquido.

<sup>2</sup> Considera a média do 4T24 e 4T25.

### 13. Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre antes de juros em 2025 totalizou uma geração de R\$786,9 milhões, saindo de um caixa livre antes de juros negativo de -R\$663,3 milhões, principalmente por conta do aumento do EBITDA e menor consumo de CAPEX para a renovação e expansão da frota no período.

		Caixa livre gerado (R\$ milhões)				
		1T25	2T25	3T25	4T25	2025
A	<b>OPERAÇÕES</b>					
	EBITDA	1.338,3	1.379,1	1.478,7	1.490,1	5.686,2
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.689,3)	(1.786,4)	(1.755,0)	(1.562,6)	(6.793,3)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.589,8	1.693,7	1.668,4	1.488,6	6.440,6
	(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-
	Variação do capital de giro	(840,1)	310,5	(269,9)	(27,7)	(827,2)
	<b>Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel</b>	<b>398,7</b>	<b>1.596,9</b>	<b>1.122,2</b>	<b>1.388,4</b>	<b>4.506,2</b>
B	<b>CAPEX</b>					
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.689,3	1.786,4	1.755,0	1.562,6	6.793,3
	Investimento em carros	(1.457,0)	(2.953,7)	(2.197,1)	(4.081,3)	(10.689,1)
	CAPEX carros líquidos	232,3	(1.167,4)	(442,0)	(2.518,8)	(3.895,8)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	(1.805,1)	966,7	(34,3)	1.293,6	420,9
	<b>Investimento líquido em frota</b>	<b>(1.572,7)</b>	<b>(200,7)</b>	<b>(476,3)</b>	<b>(1.225,2)</b>	<b>(3.474,9)</b>
C	Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(51,2)	(56,2)	(73,4)	(63,7)	(244,5)
A+B+C	<b>Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros</b>	<b>(1.225,2)</b>	<b>1.340,1</b>	<b>572,5</b>	<b>99,5</b>	<b>786,9</b>

		Caixa livre gerado (R\$ milhões)				
		1T24	2T24	3T24	4T24	2024
A	<b>OPERAÇÕES</b>					
	EBITDA	1.059,4	1.149,4	1.247,5	1.244,3	4.700,6
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.526,4)	(1.827,5)	(2.031,2)	(1.457,1)	(6.842,2)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.410,8	1.735,4	1.928,6	1.360,6	6.435,5
	(-) Imposto de renda e contribuição social	(49,5)	47,9	(0,6)	-	(2,2)
	Variação do capital de giro	(1.638,5)	(1.201,8)	2.252,6	209,4	(378,2)
	<b>Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel</b>	<b>(744,1)</b>	<b>(96,6)</b>	<b>3.397,0</b>	<b>1.357,2</b>	<b>3.913,4</b>
B	<b>CAPEX</b>					
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.526,4	1.827,5	2.031,2	1.457,1	6.842,2
	Investimento em carros	(2.312,4)	(2.489,0)	(2.997,1)	(4.009,0)	(11.807,5)
	CAPEX carros líquidos	(785,9)	(661,5)	(966,0)	(2.551,9)	(4.965,2)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	(1.805,1)	2.976,1	(2.187,5)	1.632,6	616,1
	<b>Investimento líquido em frota</b>	<b>(2.591,0)</b>	<b>2.314,7</b>	<b>(3.153,5)</b>	<b>(919,3)</b>	<b>(4.349,2)</b>
C	Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(31,4)	(67,5)	(72,2)	(56,4)	(227,6)
A+B+C	<b>Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros</b>	<b>(3.366,6)</b>	<b>2.150,6</b>	<b>171,2</b>	<b>381,5</b>	<b>(663,3)</b>

## 14. Consolidação da estratégia para 2026

O planejamento estratégico da Movidá para 2026 dá continuidade às iniciativas implementadas em 2025, aprofundando resultados e ampliando a geração de valor sustentável. Para isso, a companhia seguirá avançando em frentes essenciais como:

- Continuidade na recomposição de preços
- Redução do custo de manutenção
- Aumento da taxa de ocupação do RAC
- Estabilidade de margens e volumes em Seminovos
- Continuidade da geração de caixa e redução da alavancagem

De maneira estrutural, a Movidá reforça sua estratégia de aprimorar continuamente a experiência do cliente, colocando-o no centro das decisões e construindo jornadas mais personalizadas e eficientes. Em linha com essa diretriz, a companhia expandirá iniciativas que fortalecem sua proposta de valor, elevando conveniência, acelerando processos e impulsionando a eficiência operacional em toda a jornada – sempre com foco na geração de valor sustentável.

**Cliente no centro. Jornadas personalizadas. Eficiência maximizada. Geração de valor sustentável.**

**ÚNICA EMPRESA DO SETOR**

**PRIORIDADES 2026:**

- ✓ **Continuidade na recomposição de preços em todos os segmentos**
  - Melhoria nas ferramentas de precificação
  - Aumento de participação do varejo em Seminovos
- ✓ **Contínuo processo de redução de custos**
  - Verticalização dos serviços >> 29 novos pontos do Pit Stop Movidá e 11 centros de preparação e até dez/26
- ✓ **Aumento da taxa de ocupação do RAC**
- ✓ **Estabilidade de margens e volumes em Seminovos**
- ✓ **Continuidade da geração de caixa**

Movidá é a única locadora de carros a oferecer atendimento na área de embarque em aeroporto

Aeroporto de Brasília

## 15. Anexos

### Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC - Brasil (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	1.074,2	898,0	19,6%	3.931,7	3.420,9	14,9%
Deduções	(105,4)	(89,5)	17,7%	(386,1)	(347,3)	11,2%
Receita Líquida	968,9	808,5	19,8%	3.545,6	3.073,6	15,4%
Custo	(368,6)	(307,8)	19,8%	(1.329,3)	(1.210,1)	9,9%
Cost Ex-depreciation	(138,6)	(115,4)	20,1%	(476,7)	(454,9)	4,8%
Depreciação	(229,9)	(192,3)	19,6%	(852,7)	(755,2)	12,9%
Depreciação Frota	(172,5)	(143,1)	20,5%	(638,2)	(570,4)	11,9%
Depreciação Outros	(22,9)	(21,9)	4,6%	(87,0)	(77,2)	12,7%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(34,5)	(27,3)	26,4%	(127,5)	(107,6)	18,5%
Lucro Bruto	600,3	500,8	19,9%	2.216,3	1.863,5	18,9%
Margem Bruta	62,0%	61,9%	+0,1 p.p	250,1%	242,4%	+7,7 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(181,0)	(159,5)	13,5%	(677,7)	(624,2)	8,6%
EBITDA	649,2	533,6	21,7%	2.391,2	1.994,5	19,9%
Margem EBITDA	67,0%	66,0%	+1,0 p.p	67,4%	64,9%	+2,5 p.p
EBIT	419,3	341,3	22,8%	1.538,5	1.239,3	24,1%
Margem EBIT	43,3%	42,2%	+1,1 p.p	43,4%	40,3%	+3,1 p.p

Demonstração de Resultados RAC - Portugal (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	43,9	39,2	12,0%	227,1	196,3	15,7%
Deduções	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida	43,9	39,2	12,0%	227,1	196,3	15,7%
Custo	(47,3)	(47,5)	-0,4%	(189,0)	(169,6)	11,4%
Cost Ex-depreciation	(23,7)	(22,4)	5,8%	(92,7)	(79,0)	17,3%
Depreciação	(23,6)	(25,1)	-6,0%	(96,4)	(90,6)	6,4%
Depreciação Frota	(10,0)	(12,7)	-21,3%	(46,8)	(45,4)	3,1%
Depreciação Outros	(0,4)	(0,7)	-42,9%	(1,3)	(3,2)	-59,4%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(13,2)	(11,7)	12,8%	(48,2)	(42,0)	14,8%
Lucro Bruto	(3,4)	(8,3)	-59,0%	38,0	26,7	42,3%
Margem Bruta	-7,7%	-21,3%	+13,6 p.p	16,7%	13,6%	+3,1 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(6,4)	(7,1)	-9,9%	(27,6)	(28,3)	-2,5%
EBITDA	13,9	9,7	43,3%	106,8	89,0	20,0%
Margem EBITDA	31,6%	24,8%	+6,8 p.p	47,0%	45,4%	+1,7 p.p
EBIT	(9,7)	(15,4)	-37,0%	10,4	(1,6)	-750,0%
Margem EBIT	-22,1%	-39,3%	+17,2 p.p	4,6%	-0,8%	-21,3 p.p

Demonstração de Resultados RAC - Consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	1.118,1	937,2	19,3%	4.158,7	3.617,2	15,0%
Deduções	(105,4)	(89,5)	17,8%	(386,1)	(347,3)	11,2%
Receita Líquida	1.012,8	847,7	19,5%	3.772,7	3.269,9	15,4%
Custo	(415,8)	(355,3)	17,0%	(1.518,4)	(1.379,7)	10,1%
Cost Ex-depreciation	(162,3)	(137,8)	17,8%	(569,4)	(533,9)	6,6%
Depreciação	(253,5)	(217,4)	16,6%	(949,0)	(845,8)	12,2%
Depreciação Frota	(182,5)	(155,8)	17,1%	(685,0)	(615,8)	11,2%
Depreciação Outros	(23,3)	(22,6)	3,1%	(88,3)	(80,4)	9,8%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(47,7)	(39,0)	22,3%	(175,7)	(149,6)	17,4%
Lucro Bruto	596,9	492,4	21,2%	2.254,3	1.890,2	19,3%
Margem Bruta	58,9%	58,1%	+0,8 p.p	59,8%	57,8%	+1,9 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(187,4)	(166,5)	12,6%	(705,3)	(652,4)	8,1%
EBITDA	663,0	543,3	22,0%	2.498,0	2.083,5	19,9%
Margem EBITDA	65,5%	64,1%	+1,4 p.p	66,2%	63,7%	+2,5 p.p
EBIT	409,5	325,9	25,7%	1.549,0	1.237,7	25,2%
Margem EBIT	40,4%	38,4%	+1,9 p.p	41,1%	37,9%	+3,2 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	1.215,3	1.061,9	14,4%	4.598,1	3.787,5	21,4%
Deduções	(131,7)	(118,5)	11,1%	(492,0)	(418,3)	17,6%
Receita Líquida	1.083,6	943,4	14,9%	4.106,1	3.369,2	21,9%
Custo	(510,7)	(475,7)	7,4%	(1.950,9)	(1.645,3)	18,6%
Custo Ex-depreciação	(149,5)	(153,6)	-2,7%	(560,3)	(519,9)	7,8%
Depreciação	(361,3)	(322,0)	12,2%	(1.390,6)	(1.125,4)	23,6%
Depreciação Frota	(356,2)	(317,3)	12,3%	(1.370,3)	(1.105,0)	24,0%
Depreciação Outros	(5,1)	(4,8)	6,3%	(20,3)	(20,5)	-1,0%
Lucro Bruto	572,9	467,6	22,5%	2.155,2	1.723,8	25,0%
Margem Bruta	52,9%	49,6%	+3,3 p.p	52,5%	51,2%	+1,3 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(127,7)	(107,5)	18,8%	(444,7)	(340,5)	30,6%
EBITDA	811,8	683,9	18,7%	3.116,5	2.514,9	23,9%
Margem EBITDA	74,9%	72,5%	+2,4 p.p	75,9%	74,7%	+1,2 p.p
EBIT	445,1	360,1	23,6%	1.710,5	1.383,4	23,6%
Margem EBIT	41,1%	38,2%	+2,9 p.p	41,7%	41,1%	+0,6 p.p

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	1.602,4	1.494,3	7,2%	6.947,5	6.982,9	-0,5%
Deduções	(39,8)	(37,2)	7,0%	(154,2)	(140,6)	9,7%
Receita Líquida	1.562,6	1.457,1	7,2%	6.793,3	6.842,2	-0,7%
Custo	(1.488,6)	(1.360,6)	9,4%	(6.440,6)	(6.435,5)	0,1%
Lucro Bruto	73,9	96,5	-23,4%	352,7	406,8	-13,3%
Margem Bruta	4,7%	6,6%	-1,9 p.p	5,2%	5,9%	-0,8 p.p
Despesas Administrativas	(77,9)	(97,6)	-20,2%	(356,1)	(376,2)	-5,3%
Depreciação	(19,2)	(18,1)	6,1%	(75,0)	(71,5)	4,9%
Depreciação Outros	(6,2)	(6,1)	1,6%	(26,4)	(27,1)	-2,6%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(13,0)	(12,0)	8,3%	(48,6)	(44,4)	9,5%
EBITDA	15,2	17,0	-10,6%	71,6	102,1	-29,9%
Margem EBITDA	1,0%	1,2%	-0,2 p.p	1,1%	1,5%	-0,4 p.p
EBIT	(4,0)	(1,1)	263,6%	(3,4)	30,6	-111,1%
Margem EBIT	-0,3%	-0,1%	-0,2 p.p	0,0%	0,4%	-0,5 p.p

Demonstração de Resultados Consolidados (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	3.935,9	3.493,3	12,7%	15.704,4	14.387,5	9,2%
Deduções	(276,9)	(245,2)	12,9%	(1.032,4)	(906,2)	13,9%
Receita Líquida	3.659,0	3.248,2	12,6%	14.672,1	13.481,3	8,8%
Receita Líquida de Serviços	2.096,4	1.791,1	17,0%	7.878,7	6.639,0	18,7%
Custo	(2.415,2)	(2.191,6)	10,2%	(9.909,8)	(9.465,4)	4,7%
Custo Ex-depreciação	(1.775,9)	(1.632,3)	8,8%	(7.479,8)	(7.389,3)	1,2%
Depreciação	(639,4)	(559,4)	14,3%	(2.430,0)	(2.080,5)	16,8%
Depreciação Carros	(538,6)	(473,1)	13,8%	(2.055,3)	(1.720,8)	19,4%
Depreciação Outros	(34,5)	(33,6)	2,7%	(135,0)	(159,6)	-15,4%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(66,2)	(52,7)	25,6%	(239,8)	(200,1)	19,8%
Lucro Bruto	1.243,7	1.056,5	17,7%	4.762,2	4.015,9	18,6%
Margem Bruta <sup>1</sup>	59,3%	59,0%	+0,3 p.p	60,4%	60,5%	-0,0 p.p
Margem Bruta <sup>2</sup>	34,0%	32,5%	+1,5 p.p	32,5%	29,8%	+2,7 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(393,0)	(371,6)	5,8%	(1.506,1)	(1.395,8)	7,9%
EBITDA	1.490,1	1.244,3	19,8%	5.686,2	4.700,6	21,0%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	70,4%	68,5%	+1,8 p.p	71,3%	69,3%	+2,0 p.p
Margem EBITDA <sup>2</sup>	40,7%	38,3%	+2,4 p.p	38,8%	34,9%	+3,9 p.p
EBIT	850,7	684,9	24,2%	3.256,1	2.620,1	24,3%
Margem EBIT <sup>1</sup>	40,6%	38,2%	+2,3 p.p	41,3%	39,5%	+1,9 p.p
Margem EBIT <sup>2</sup>	23,2%	21,1%	+2,1 p.p	22,2%	19,4%	+2,8 p.p
Resultado Financeiro	(763,9)	(606,7)	25,9%	(2.908,5)	(2.310,5)	25,9%
Despesas Financeiras	(1.154,5)	(691,8)	66,9%	(3.588,4)	(2.688,9)	33,5%
Receitas Financeiras	390,6	85,2	358,5%	679,9	378,3	79,7%
EBT	86,8	78,3	10,9%	347,6	309,6	12,3%
Margem EBT <sup>1</sup>	4,1%	4,4%	-0,2 p.p	4,4%	4,7%	-0,3 p.p
Margem EBT <sup>2</sup>	2,4%	2,4%	-0,0 p.p	2,4%	2,3%	+0,1 p.p
Lucro Líquido	102,3	62,2	64,5%	318,4	231,5	37,5%
Margem Líquida <sup>1</sup>	4,9%	3,5%	+1,4 p.p	4,0%	3,5%	+0,6 p.p
Margem Líquida <sup>2</sup>	2,8%	1,9%	+0,9 p.p	2,2%	1,7%	+0,5 p.p

<sup>1</sup> Sobre Receita Líquida de Locação

<sup>2</sup> Sobre Receita Líquida Total

## Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial – Proforma (R\$ milhões)	4T25	4T24
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.322,0	677,9
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	2.799,5	3.613,5
Contas a receber	1.989,6	1.441,7
Tributos a recuperar	179,0	156,8
Imposto de renda e contribuição social antecipados	205,5	243,2
Outros créditos e adiantamentos	176,2	107,0
Veículos desativados para renovação de frota	380,8	705,8
Partes Relacionadas	0,6	5,0
<b>Total dos Ativos Circulantes</b>	<b>7.053</b>	<b>6.951</b>
Tributos a recuperar	374,5	226,3
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	2.753,8	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,5	63,2
Depósitos judiciais	22,3	19,7
Outros Créditos e adiantamentos	31,4	25,8
Instrumentos financeiros derivativos	14,3	1.032,3
Contas a receber	0,1	0,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	144,5	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.341,4</b>	<b>1.367,3</b>
Investimentos	19,7	0,6
Imobilizado	24.160,8	21.913,0
Intangível	350,1	342,2
<b>Total dos Ativos não Circulantes</b>	<b>27.871,9</b>	<b>23.623,0</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>34.925,3</b>	<b>30.573,9</b>

Balanço Patrimonial – Proforma (R\$ milhões)	4T25	4T24
<b>PASSIVO</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.055,0	2.142,4
Risco Sacado	17,6	30,3
Fornecedores	5.854,8	5.318,2
Obrigações trabalhistas e sociais	114,3	98,0
Tributos a recolher	163,7	132,5
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	-	1,2
Dividendos a pagar	216,8	55,1
Aquisição de empresas a pagar	18,2	13,0
Outras contas a pagar	319,2	159,8
Arrendamento a pagar a instituições financeiras	69,8	66,8
Arrendamento por direito de uso	177,9	167,3
Cessão de direitos creditórios	1.372,3	816,4
Instrumentos financeiros derivativos	295,8	251,6
Consórcio a pagar	11,7	-
<b>Total dos Passivos Circulantes</b>	<b>12.687,0</b>	<b>9.252,6</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.095,6	17.700,0
Instrumentos financeiros derivativos	439,0	280,9
Tributos a recolher	0,5	0,8
Provisões para demandas judiciais e administrativas	16,9	14,5
Outras contas a pagar e adiantamentos	23,6	23,2
Cessão de direitos creditórios	619,4	56,1
Arrendamento por direito de uso	511,6	414,9
Aquisição de Empresas a pagar	9,3	19,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	554,7	319,1
<b>Total dos Passivos não Circulantes</b>	<b>19.270,5</b>	<b>18.828,8</b>
Capital Social	2.590,8	2.590,8
Reserva de Capital	61,6	61,6
Ações em tesouraria	(153,5)	(50,8)
Reservas de Lucros	573,2	509,8
Outros Resultados Abrangentes	(104,3)	(619,0)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.967,8</b>	<b>2.492,5</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>34.925,3</b>	<b>30.573,9</b>

## Conciliação da Alavancagem

Conciliação Dívida Líquida (R\$ milhões)	4T25
<b>Dívida Bruta</b>	<b>18.070,5</b>
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil a pagar e risco sacado	21.238,0
(+) Instrumentos financeiros derivativos	720,5
(+) Instrumentos financeiros de Hedge (Valor justo a receber (pagar) - Instrumento na curva) <sup>1</sup>	(40,9)
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - (Não vigente) <sup>2</sup>	499,5
(+) Efeito bruto da internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado <sup>3</sup>	(4.346,6)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	6.875,4
(-) CLN - Credit linked note	(4.346,6)
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>15.541,7</b>

(1) Considera a informação da seção 4.3 Gerenciamento de riscos financeiros / (b) Risco de mercado / (iv) Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado

(2) Instrumentos relacionados ao término dos contratos de swap ligados às operações de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final dos contratos dos bonds. O efeito caixa desta operação ocorreu em 2023, e o reconhecimento deste valor está sendo registrado na rubrica "empréstimos, financiamentos e debêntures" no balanço a partir das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

(3) A partir de 31 de dezembro de 2025 a Companhia passou a demonstrar o efeito bruto desta internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado.

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	4T25
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5.686,2</b>
(+) Perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	128,2
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	136,4
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	-
(+) Impairment na Realização de tributos	(84,3)
<b>EBITDA para cálculo dos Covenants</b>	<b>5.866,5</b>

Conciliação da Despesa Financeira Líquida (R\$ milhões)	4T25
<b>(+) Juros e despesas total</b>	<b>2.262,8</b>
(+) Juros e despesas com captações sobre debêntures	1.686,3
(+) Juros e despesas com captações sobre empréstimos e financiamentos	576,5
(+) Juros de risco sacado - montadoras	0,2
(+) Variação monetária	610,3
(+) Variação cambial sobre empréstimos	(656,2)
(+) Resultado nas operações de derivativos	1.266,5
(-) Receita de variação monetária sobre aplicações financeiras	(19,7)
(-) Aplicações financeiras	(304,6)
<b>Despesas financeiras líquidas ajustadas para cálculo dos Covenants</b>	<b>2.548,9</b>

# movida

Earnings  
Release



4Q25 and 2025

## CONFERENCE AND WEBCAST

Portuguese (with simultaneous translation into English)

Tuesday, March 24, 2026

9:00 a.m. (São Paulo) / 8:00 a.m. (NY)

[Zoom](#) to join the webcast



Recife Airport store

**MOVIDA REPORTS THE HIGHEST PROFITABILITY IN ITS HISTORY  
WITH ROIC OF 16.6% IN 2025**

**NET INCOME OF R\$318 MILLION FOR THE YEAR, UP 38%, AND THE LOWEST  
LEVERAGE LEVEL IN THE PAST FIVE YEARS (2.6x)**

**OPERATING PERFORMANCE REACHES A NEW HIGH  
WITH EBITDA OF R\$5.7 BILLION IN 2025, UP 21% COMPARED TO 2024**

Variations 2025 vs 2024

**Net Revenue**

Consolidated

**RECORD!**

**R\$ 14.672 B**

**RECORD!**

Rental

**R\$ 7.879 B** **↑ +19%**

**EBITDA**

Consolidated

**RECORD!**

**R\$ 5.686 B**

**RECORD!**

Rental

**R\$ 5.615 B** **↑ +22%**

**EBIT**

Consolidated

**RECORD!**

**R\$ 3.256 B**

**RECORD!**

Rental

**R\$ 3.260 B** **↑ +24%**

**Fleet**

Total (end of period)

**275 K** **↑ +2%**

Operational (average)

**227 K** **↑ +6%**

**Net Income**

**R\$ 318 M**

**+38%**

**ROIC**

**HIGHEST ROIC  
IN THE**

**16.6%**

**↑ +4.3 p.p.**



Innovation in the industry – first customer service kiosk in an airport boarding area

UMA EMPRESA DO GRUPO



## HIGHLIGHTS BY BUSINESS LINE

### Rent-a-Car (RAC)<sup>1</sup>



#### (RAC)<sup>1</sup>: Daily Rate and Yield Adjustment Over Time

**Average price of R\$158, up 13%** vs. 2024, with yield of 4.3% – reflecting continued rate adjustments and consistent yield expansion;

**Net revenue of R\$3.5 billion, up 15.4%** vs. 2024;

**EBITDA of R\$2.4 billion, up 19.9%** compared to 2024;

**EBITDA margin of 67.4%**, up 2.5 p.p. vs. 2024;

Average Operating Fleet of **94,000 cars, up 5.5%** vs. 2024.

### Fleet Management and Outsourcing (GTF)



#### Capital Allocation Prioritized in GTF

New contracts with an average monthly **yield of 3.5%** (vs. 3.3% in 2024);

**Net revenue of R\$4.1 billion, up 21.9% vs. 2024;**

**EBITDA of R\$3.1 billion, up 23.9%** compared to 2024;

**EBITDA margin of 75.9%**, up 1.2 p.p. vs. 2024;

Average Operating Fleet of **128,000 cars in GTF, up 6.3%** vs. 2024.

### Used Cars



#### Productivity Gains in Used Cars

**97,300 cars sold in 2025** – healthy volumes reflecting continued strong operating performance;

**Net Revenue of R\$6.8 billion, stable compared to 2024;**

**EBITDA margin of 1% in 2025**, reflecting accurate depreciation rates and more stable results.

## MESSAGE FROM MANAGEMENT

We are very pleased and confident to present our 2025 results, demonstrating record levels of ROIC, revenue, EBITDA, and operating margins. We thank our Customers for their preference, and our People—more than 7,000 employees—who, with commitment and determination, executed our annual strategic plan with efficiency and quality. To our Suppliers and Shareholders, our sincere thanks for their trust and for being part of this journey with MOVIDA.

In 2025, net income reached R\$318 million. The year's ROIC was 16.6%, the highest profitability in our history, representing an increase of 4.3 p.p. compared with 2024 and 5.8 p.p. above the company's average cost of debt. These results, combined with improved operational efficiency, demonstrate the Company's continued progress in creating value for shareholders.

We ended 2025 with a total fleet of 275 thousand vehicles, a 2.4% increase versus 2024, and net revenue of R\$14.7 billion, up 8.8% year over year. We reported a record EBITDA of R\$5.7 billion in 2025, a 21.0% increase compared to 2024. Rental revenues grew even more strongly, reaching R\$7.9 billion, an increase of 18.7% over the previous year, while EBITDA in this segment totaled R\$5.6 billion, up 22.1% compared to 2024. The operational fleet increased only 5.7%, underscoring efficiency gains and the Company's ability to enhance returns relative to invested capital. Rental EBIT grew 24% year over year, reaching R\$3.3 billion and reinforcing profitability performance.

Throughout 2025, we advanced consistently across our operational indicators, positioning Movida as the leader in value creation in the Brazilian car rental sector. This progress results from a disciplined approach focused on efficiency, capital allocation and, above all, the customer experience.

We were recognized as the benchmark in NPS by Opinion Box, reinforcing our leadership in satisfaction and recommendation. This recognition validates our belief that operational excellence is only complete when perceived by the customer — the foundation for long-term value creation.

During the period, we also led the expansion in rental-day volumes, gaining market share while delivering the sector's highest EBITDA margins in both RAC and GTF. This combination of growth and profitability elevated our return on invested capital to a new level, strengthening the basis for sustainable future performance.

In RAC, we continued to advance initiatives focused on efficiency and price recomposition. Over the year, we recorded a 13% increase in the average daily rate, establishing a new pricing level, with an annual average daily rate of R\$158 and R\$161 in the fourth quarter. This movement reflects not only commercial discipline but also the quality and consistency of our operations.

The prioritization of on-demand rental within our capital allocation strategy contributed to a 13% increase in daily-rental volume in the fourth quarter versus the same period in the previous year. The continuation of this performance, alongside stronger monthly products, positions us positively for upcoming growth cycles.

As a result, profitability improved, with yield rising from 4.1% in 2024 to 4.3% in 2025. RAC net revenue reached R\$3.5 billion, up 15.4% year over year, while EBITDA totaled R\$2.4 billion, a 19.9% increase, with a margin of 67.4%, an expansion of 2.5 p.p. We ended the period with an average operational fleet of 94 thousand vehicles.

We remain confident that the combination of operational excellence, disciplined capital allocation and customer focus are fundamental pillars that will continue supporting sustainable value creation and consistent performance.

We highlight the results of Fleet Management and Outsourcing (GTF), which added new contracts at higher price levels, with an average yield of 3.5% per month. The segment closed the year with 144 thousand vehicles in the total fleet. These contracts represent a future revenue backlog of R\$8.4 billion to be recognized in upcoming quarters. GTF net revenue reached R\$4.1 billion in 2025 (+21.9% vs. 2024), with EBITDA of R\$3.1 billion (+23.9% vs. 2024) and an EBITDA margin of 75.9%, an increase of 1.2 p.p. versus the previous year. Monthly revenue per car averaged R\$3,985 in 2025, up 14.2% year over year, reflecting disciplined pricing and the capture of new contracts in the segment.

In Used Cars, approximately 97.3 thousand vehicles were sold in 2025, generating R\$6.8 billion in net revenue. EBITDA margin remained stable at 1.1% in 2025, demonstrating operational efficiency and the accuracy of Movida's residual value estimates. Depreciation remained stable at R\$7.1 thousand per RAC vehicle and R\$11.0 thousand per GTF vehicle throughout the year.

The Company maintained an active debt management agenda in 2025, raising R\$6.6 billion during the year, which enabled (i) a reduction in the average spread from 2.1% in 2024 to 1.8% in 2025, and (ii) an increase in the average debt maturity from 3.8 years in 2024 to 4.1 years in 2025. In the early months of 2026, new fundraising already totaled R\$3.5 billion, strengthening our liquidity position and significantly reducing short-term refinancing needs. The transactions executed – including debentures, rollovers of existing debt and international financing – allow the Company to address 2026 maturities, extending the debt profile at competitive cost and reinforcing the Company's financial discipline. Deleveraging remains a priority to support sustainable value creation, and the net-debt-to-EBITDA ratio improved from 3.0x in 4Q24 to 2.6x in 4Q25, the lowest level in the last five years.

With the customer at the center of our decisions, increasingly personalized journeys and maximum operational efficiency, we are prepared to continue advancing toward the highest profitability levels in the Company's history.

In 2026, we maintain our disciplined approach to price recomposition, maintenance-cost reduction and further verticalization of services. Our focus remains on increasing RAC utilization, preserving margins and volumes in Used Cars, and sustaining cash generation with ongoing deleveraging.

We will continue investing in innovation to enhance operational excellence and the customer experience, as demonstrated early in 2026, when we became the first and only car rental company to offer service directly in airport boarding areas.

Movida's People are our greatest differentiator. We thank all employees for their contributions in 2025 and for everything we will continue building together.

Our 2026 plan reinforces our confidence in another cycle of target overachievement and consistent value creation.

To our customers, shareholders and suppliers, thank you once again for your trust.

**Gustavo Moscatelli | CEO**

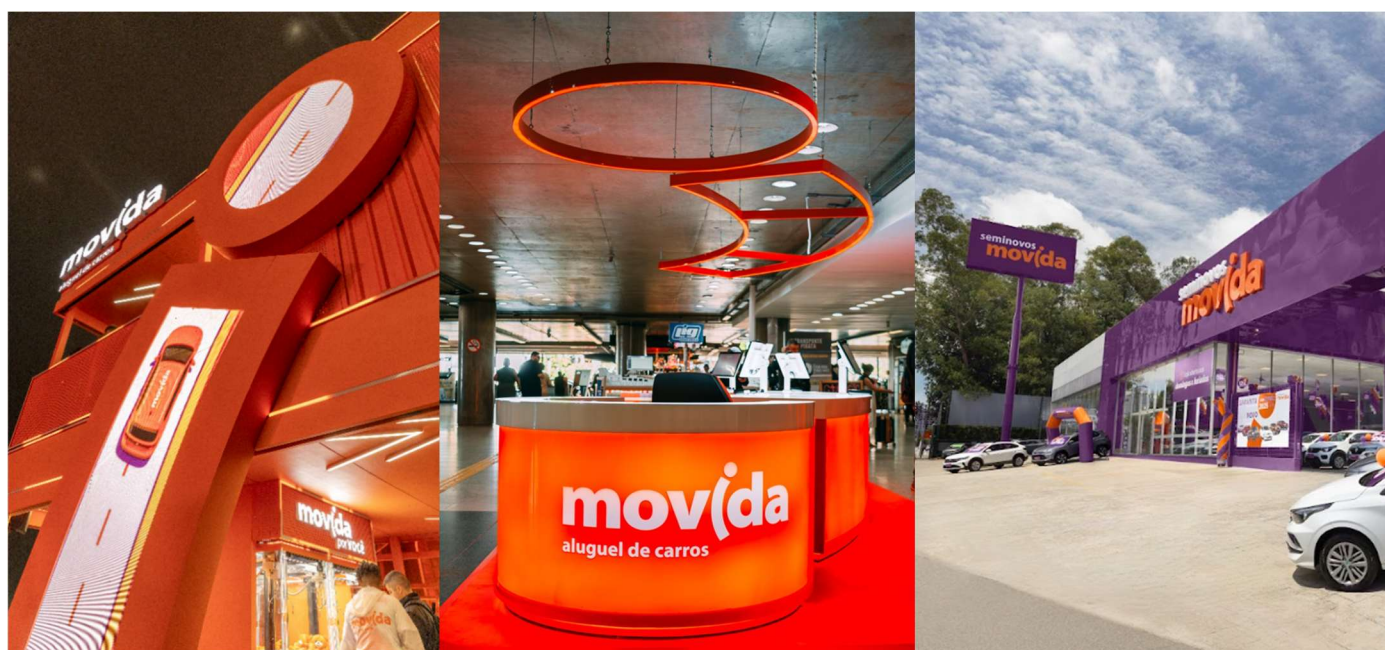
## MAIN INDICATORS

Financial Highlights (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg% Y/Y	2025	2024	Chg% Y/Y
Gross Revenue	3,935.9	3,493.3	12.7%	15,704.4	14,387.5	9.2%
Net Revenue	3,659.0	3,248.2	12.6%	14,672.1	13,481.3	8.8%
Net Revenue from Rentals	2,096.4	1,791.1	17.0%	7,878.7	6,639.0	18.7%
Net Revenue from the Sale of Assets	1,562.6	1,457.1	7.2%	6,793.3	6,842.2	-0.7%
Gross Profit	1,243.7	1,056.5	17.7%	4,762.2	4,015.9	18.6%
Gross Margin <sup>1</sup>	59.3%	59.0%	+0.3 p.p	60.4%	60.5%	-0.0 p.p
Gross Margin <sup>2</sup>	34.0%	32.5%	+1.5 p.p	32.5%	29.8%	+2.7 p.p
EBITDA	1,490.1	1,244.3	19.8%	5,686.2	4,700.6	21.0%
EBITDA Margin <sup>1</sup>	70.4%	68.5%	+1.8 p.p	71.3%	69.3%	+2.0 p.p
EBITDA Margin <sup>2</sup>	40.7%	38.3%	+2.5 p.p	38.8%	34.9%	+3.9 p.p
EBIT	850.7	684.9	24.1%	3,256.1	2,620.1	24.3%
EBIT Margin <sup>1</sup>	40.6%	38.2%	+2.3 p.p	41.3%	39.5%	+1.9 p.p
EBIT Margin <sup>2</sup>	23.2%	21.1%	+2.1 p.p	22.2%	19.4%	+2.8 p.p
Net Income	102.3	62.2	64.5%	318.4	231.5	37.5%
Net Margin <sup>1</sup>	4.9%	3.5%	+1.4 p.p	4.0%	3.5%	+0.6 p.p
Net Margin <sup>2</sup>	2.8%	1.9%	+0.9 p.p	2.2%	1.7%	+0.5 p.p

<sup>1</sup> Over Net Rental Income

<sup>2</sup> Over Total Net Revenue

Operational Highlights	4Q25	4Q24	Chg% Y/Y	2025	2024	Chg% Y/Y
<b>RAC Operational Data</b>						
Frota - Final de Período*	130,634	121,942	7.1%	130,634	121,942	7.1%
Número de Pontos de Atendimento*	267	259	3.1%	267	259	3.1%
Occupancy Rate (%)	75.8%	74.9%	+1.0 p.p	73.4%	77.8%	-4.5 p.p
Daily Rentals Average (R\$)	161	151	6.6%	158	139	13.3%
Número de Diárias (em milhares)	6,689	5,959	12.3%	24,871	24,578	1.2%
Receita Média Mensal por Frota Média Operacional (R\$)	3,704	3,382	9.5%	3,493	3,207	8.9%
<b>GTF Operational Data</b>						
Total fleet - end of period	144,207	146,543	-1.6%	144,207	146,543	-1.6%
Number of Daily Rentals (thousand)	11,933	11,713	1.9%	46,799	44,161	6.0%
Average monthly gross revenue per operational average fleet (R\$)	3,123	2,780	12.3%	2,989	2,616	14.3%
<b>Seminovos Operational Data</b>						
Number of Used Cars Stores	112	89	25.8%	112	89	25.8%
Number of Cars Sold	22,172	21,916	1.2%	97,345	103,691	-6.1%
Average Price of Cars Sold (R\$)	72,270	68,181	6.0%	71,370	67,343	6.0%



## 1. A new cycle of value creation in the sector

Movida ended 4Q25 with significant improvements in operational performance and a stronger brand position. The recognition received through the Opinion Box Award reinforces its position as the best car rental experience in the country, driving customer preference and supporting market share gains, backed by growth in rental days volume, which reached 5,959 thousand in the period.

On the financial front, the Company delivered strong profitability indicators, outperforming the industry. In the RAC segment, the EBITDA margin reached 67.4%, reflecting efficiency initiatives, fleet optimization and improved revenue quality. In the GTF segment, the EBITDA margin reached 75.9%, supported by more stable contracts and sustained operational discipline in asset management. In addition, Movida achieved the highest ROIC in its history, supported by disciplined capital allocation, greater balance in the car purchase and sale cycle and revenue growth.

This set of results demonstrates the effectiveness of Movida's strategy and reinforces its position as one of the leading players in the sector, combining scale, efficiency and service excellence.



## 2. Leader in Customer Service

Movida made significant progress in customer experience in 2025, strengthening its competitive advantage through proprietary technologies and digitalization initiatives. The evolution of the digital check-in system, now available at 23 locations, has made service faster and more efficient, with 86% of customers served within 10 minutes and more than 100,000 uses recorded. Strong adoption of the solution has supported plans to expand it to an additional 18 locations in 2026.

The in-house development of these technologies ensures flexibility for continuous and rapid adjustments, allowing Movida to incorporate operating insights and deliver more

efficient, tailored solutions. As a result, the Company continues to strengthen its omnichannel service model, integrating digital and in-person processes and making the customer journey simpler, more modern and seamless.

These advances reinforce Movida's positioning as an innovative company, focused on operating excellence and well prepared to sustain gains in competitiveness and customer satisfaction over the medium and long term.

**Counter Service**  
Each interaction is designed to delight, with agility and dedication guiding the start of your journey.

**Self-Service**  
More technology and innovation. Self-service kiosks streamline the rental process, with support available whenever needed.

**Movida Express**  
Unlock the car directly through the app, with no need for in-person service. Even more autonomy for those who value freedom.

Automated queuing: faster, more convenient service – 86% of interactions resolved within 10 minutes and customer-facing tablets

Over 100,000 service interactions completed and expansion to 18 additional stores in 2026 (currently present in 23 locations)

Proprietary technology enabling continuous adaptations and improvements for an enhanced customer experience

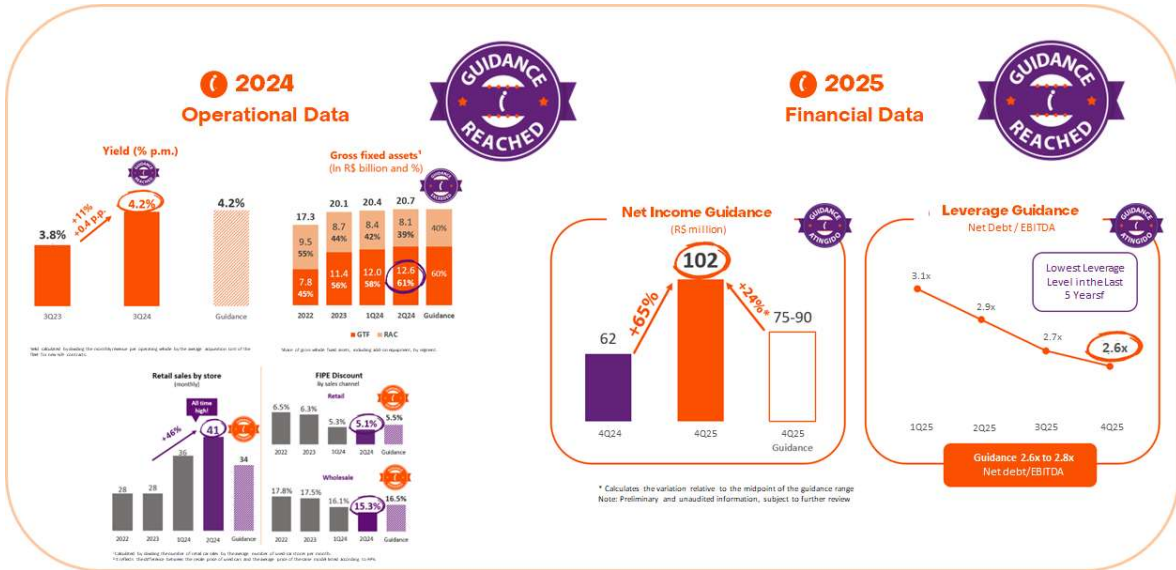
UNICA EMPRESA DO SETOR

**A record 676,000 new customers in 2025 reflects a superior level of service**

### 3. Net Income Guidance\*

Over the past two years, all operational and financial targets communicated to the market have been fully achieved, reinforcing the predictability of our business model and the credibility of the guidance provided to investors.

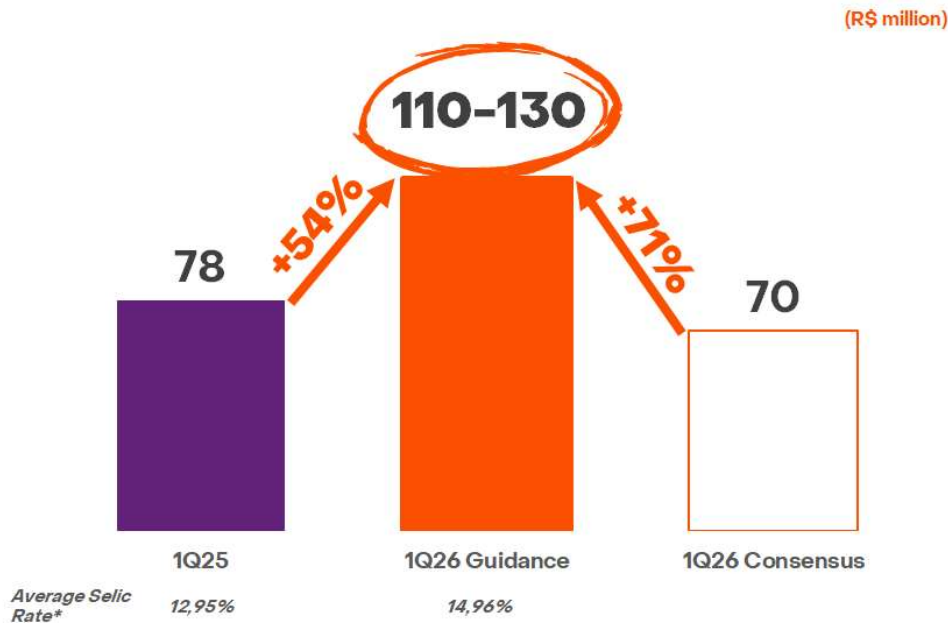
This consistent adherence to strategic objectives reflects management maturity, disciplined capital allocation, and the ability to deliver results even in a more challenging operating environment.



Movida presents its projections for 1Q26 (unaudited figures), reflecting consistent execution of its strategic plan and its ongoing commitment to operating efficiency, financial discipline and sustainable value creation.

Net Income is expected to range between R\$110 million and R\$130 million in 1Q26, representing growth of approximately 54% compared to 1Q25, when Net Income totaled R\$78 million, and exceeding market consensus estimated at R\$70 million by approximately 71%.

This guidance reinforces our confidence in the execution of the strategies defined for the 2026 cycle, with a continued focus on sustainable profitability, enhanced customer experience and value creation for shareholders.

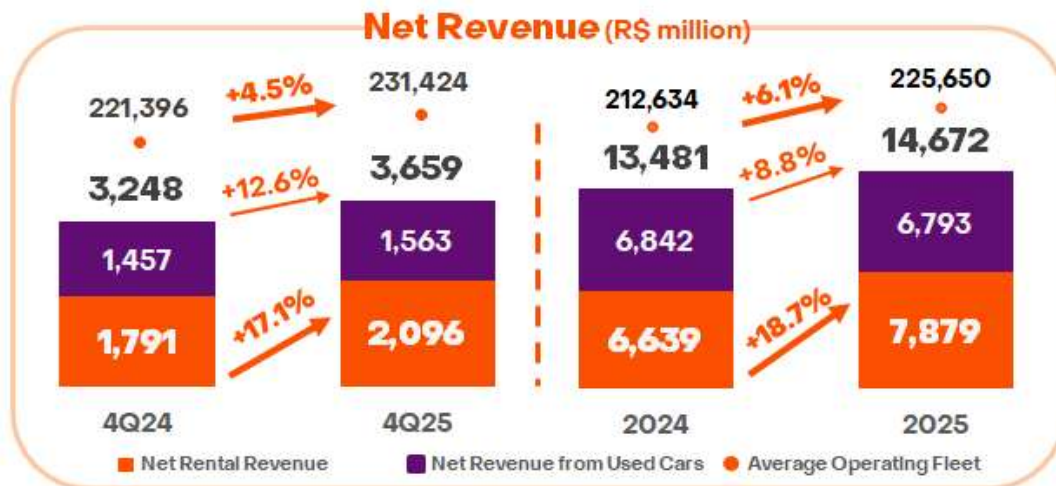


NOTE: Variations consider the midpoint, and Bloomberg consensus reflects estimates as of March 20, 2026  
\*Source: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

#### 4. Movida Consolidated Results

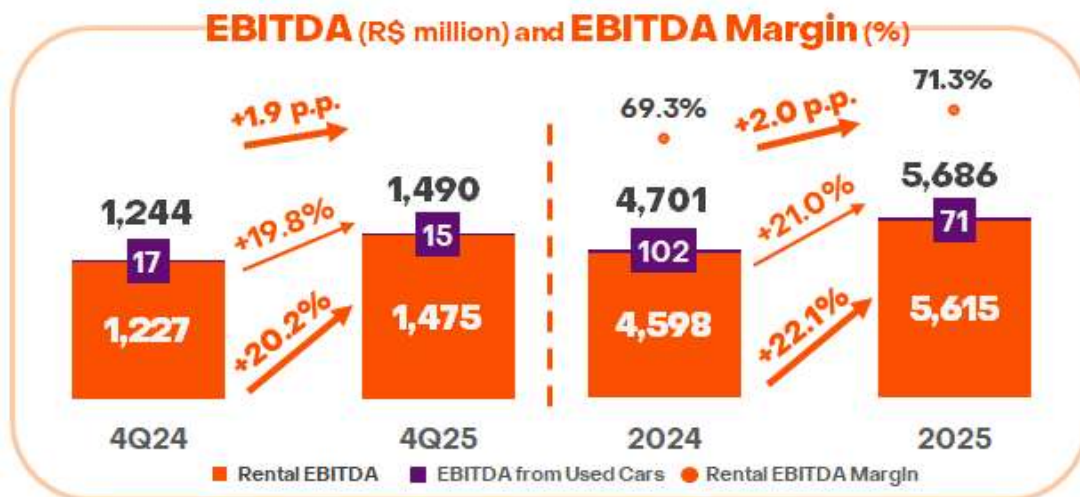
In 4Q25, Net Revenue totaled R\$3,659 million, up 7.2% compared to 4Q24. On a year-over-year basis, consolidated Net Revenue reached R\$14,672 million, an increase of 8.8% compared to R\$13,481 million reported in 2024. It is important to highlight the growth in rental revenue—which reached R\$7,879 million in 2025, up 18.7%—outpacing the growth of the average operating fleet in the period, reflecting the Company’s value creation strategy.

Throughout 2025, Movida advanced in the quality and predictability of its revenue, driven by a higher share of recurring contracts from both monthly RAC and annual GTF. This evolution reinforces the resilience of the portfolio and reduces earnings volatility across operating cycles. The increased share of recurring revenue, combined with greater capital allocation to more stable operations, highlights Movida’s focus on expanding businesses with a stronger risk profile and long-term value creation for its shareholders.

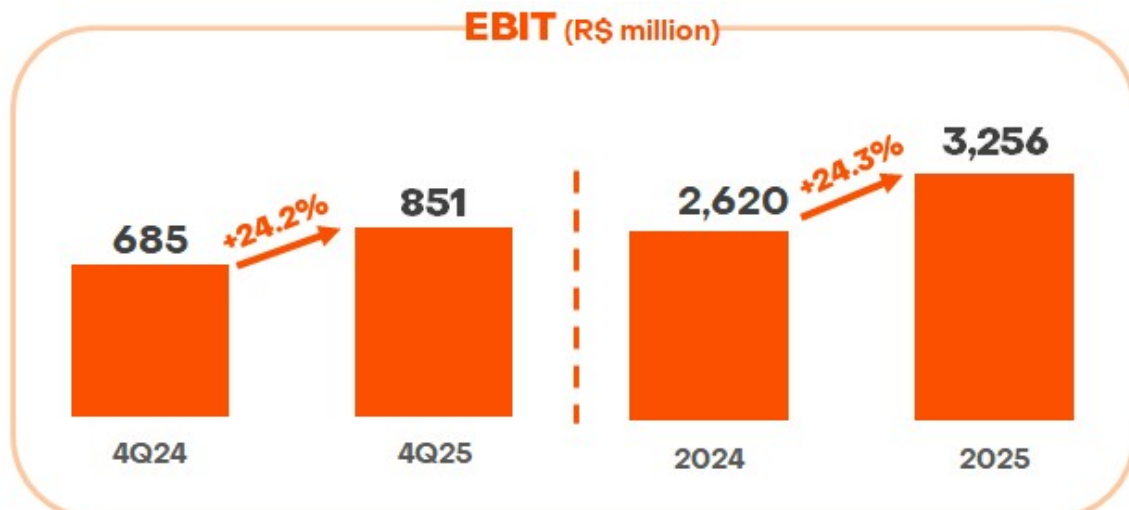


Note: Monthly RAC contracts and annual GTF contracts are considered recurring.

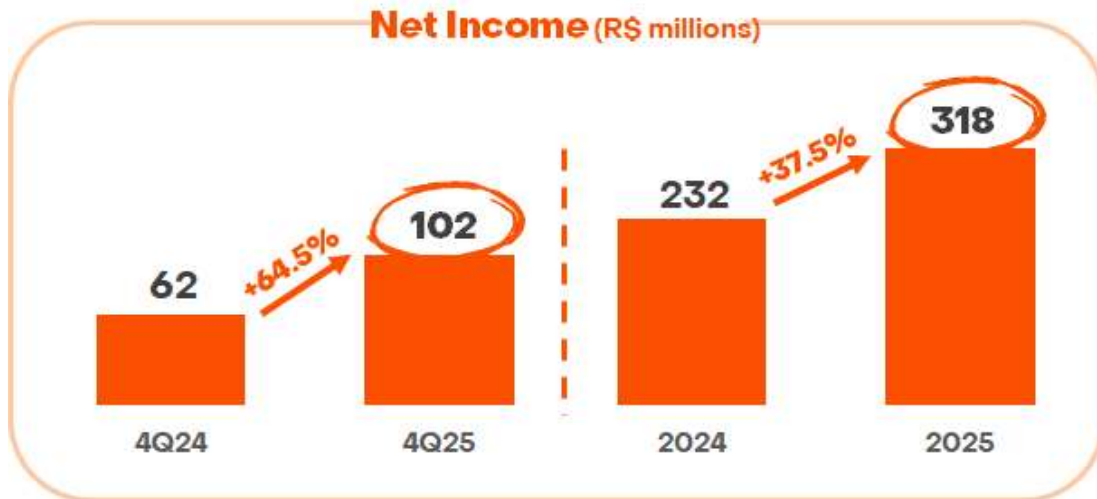
The following chart shows Movida’s consolidated EBITDA, which reached R\$1,490 million in 4Q25—up 19.7% compared to the same period of the prior year—and R\$5,686 million in 2025, an increase of 21.0% versus 2024. Rental EBITDA (GTF + RAC) grew 20.2% in 4Q25 and 22.1% in 2025, remaining the Company’s key indicator for sustaining operating results. Rental EBITDA margin, calculated as Rental EBITDA divided by Rental Net Revenue, reached 70.4% in 4Q25, up 1.9 p.p. year over year. On an annual basis, this margin stood at 71.3%, an increase of 2.0 p.p.



EBIT totaled R\$851 million in 4Q25, up 24.2% compared to 2024, and R\$3,256 million in 2025, growing 24.3% year over year.



Movida ended 2025 with a significant increase in profitability. Net Income in 4Q25 reached R\$102 million, up 64.5% compared to 4Q24. For the full year, Net Income totaled R\$318 million, an increase of 37.5% over 2024. These results reinforce the Company's strong operating performance and position 2025 as one of the best years in Movida's financial history.



## 5. Rent-a-Car (RAC)

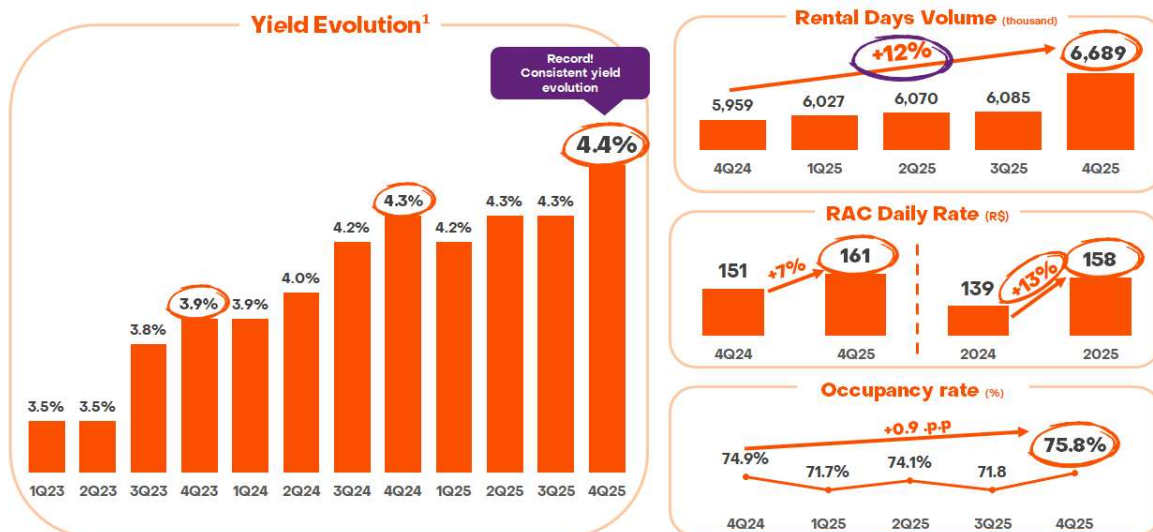
### a. Operating Data

Movida ended 4Q25 with solid progress in RAC performance, reflecting a cycle of greater efficiency and stronger pricing. Yield reached 4.4%, the highest level ever recorded, consolidating a consistent upward trend throughout 2023, 2024 and 2025. This record reflects a combination of improved fleet mix, pricing strategy and a higher share of occasional rentals, which carry higher average prices.

Total rental days increased by 13% in the quarter, reaching 6.7 million, driven by growth in occasional rentals, whose share rose to 45%, compared to 41% in 4Q24.

RAC average daily rate also delivered solid performance, reaching R\$161 in the quarter, up 7% compared to 4Q24. For the full year, the average daily rate reached R\$158, up 13%, highlighting Movida's ability to carry out price adjustments.

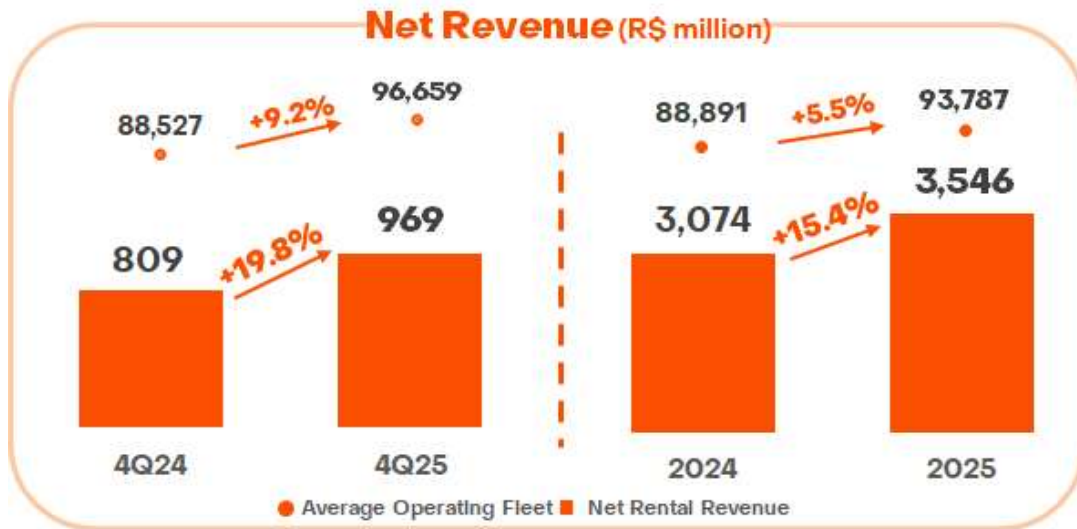
Utilization rate reached 75.8% in 4Q25, up 0.9 p.p. compared to the prior year, reflecting healthy RAC demand and the capture of structural fleet efficiency gains.



NOTE: Includes only Brazilian operations.  
Yield calculated by dividing the monthly revenue per operating car by the fleet's average RAC purchase price.

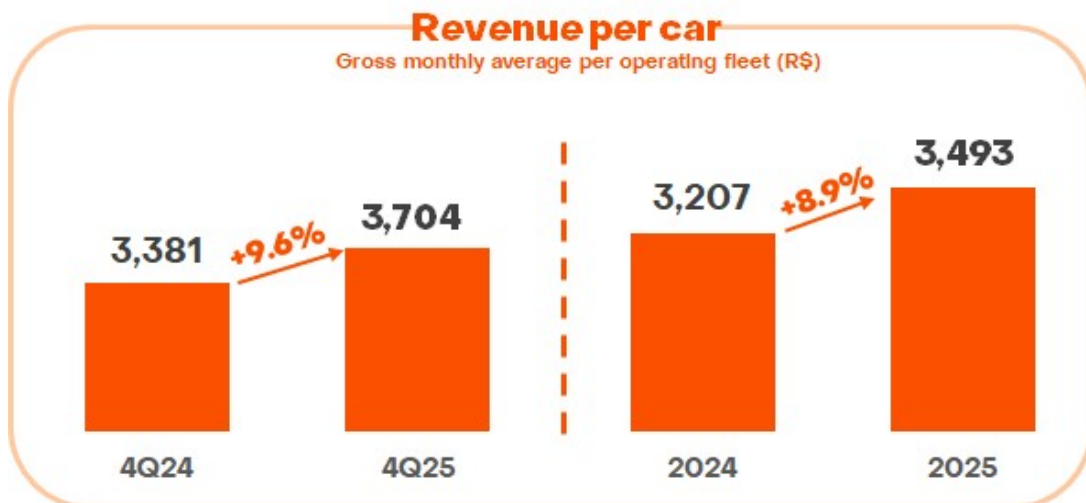
**b. Revenue**

Net Revenue totaled R\$969 million, up 19.8% compared to 4Q24, driven by higher average monthly revenue per car and growth in the average operating fleet—which expanded at a slower pace, up 9.2% in the quarter and 5.5% year over year. In 2025, Net Revenue increased by 15.4%, reaching R\$3.5 billion. These figures reflect the Company's scale and the optimization of pricing across segments.



NOTE: Includes only Brazilian operations.

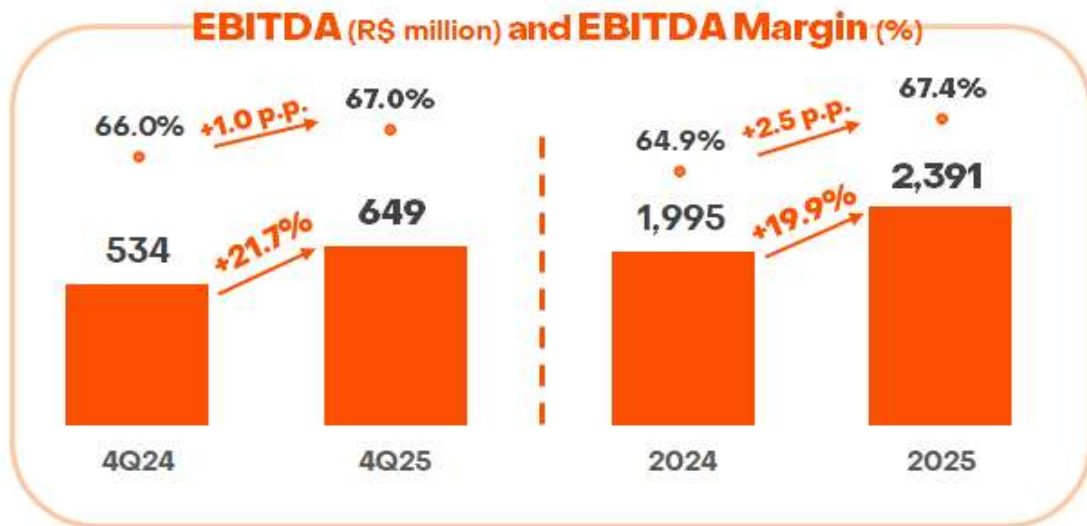
Revenue per car, calculated as the average monthly gross revenue divided by the operating fleet, increased by 9.6% in 4Q25 compared to 4Q24, reaching an average monthly revenue of R\$3,704. In 2025, revenue per car increased by 8.9%, reaching R\$3,493.



NOTE: Includes only Brazilian operations.

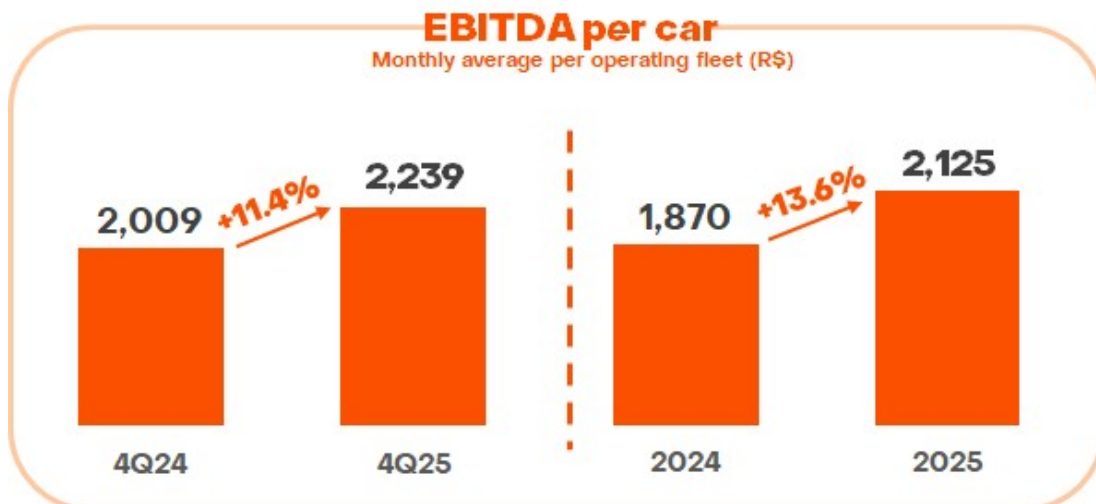
**c. Operating Results**

EBITDA reached R\$649 million in 4Q25, up 21.7% compared to 2024. In 2025, EBITDA increased by 19.9% compared to 2024. EBITDA margin expanded by 1.0 p.p., reaching 67.0% in 4Q25. On an annual basis, EBITDA margin increased by 2.5 p.p., reaching 67.4% at the end of 2025.



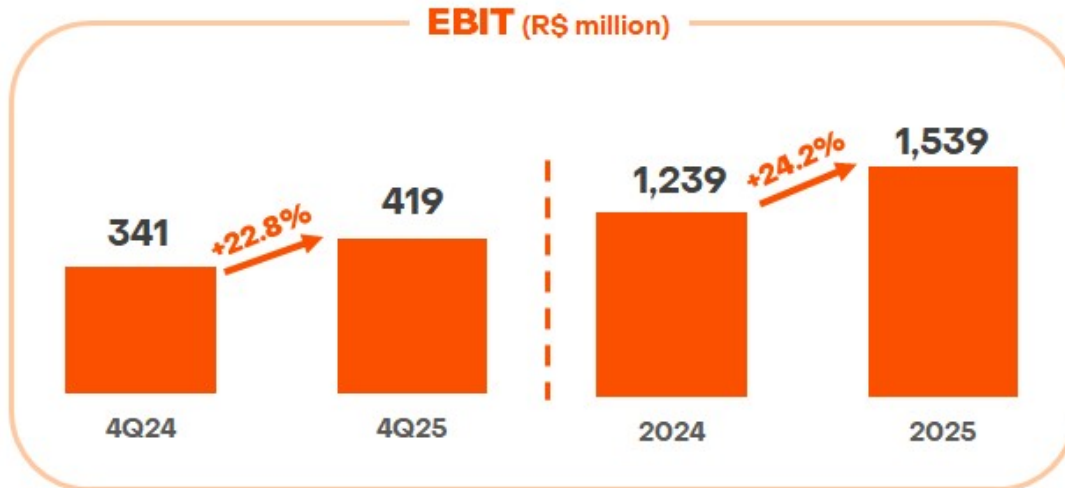
NOTE: Includes only Brazilian operations.

EBITDA per car increased by 11.4% in 4Q25 compared to 4Q24, reaching an average monthly level of R\$2,239, reflecting pricing and the segment's operating scale. On an annual basis, EBITDA per car increased by 13.6%, reaching R\$2,125 per operating car on a monthly average basis.



NOTE: Includes only Brazilian operations.

EBIT totaled R\$419 million in 4Q25, up 22.8% compared to the prior year, driven by operating performance. EBIT also increased in 2025 versus 2024, totaling R\$1,539 million, up 24.2%.



NOTE: Includes only Brazilian operations.

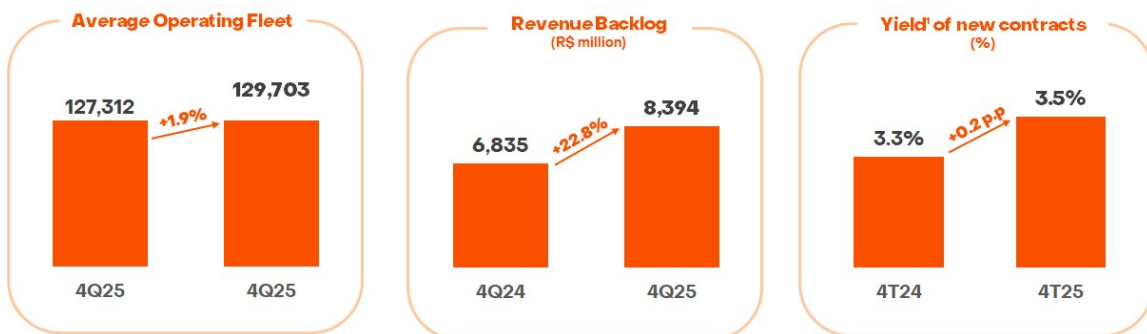


## 6. Fleet Management and Outsourcing (GTF)

### B2B GTF, CS Frotas, and Car Subscription Services

#### a. Operating Data

In 4Q25, GTF average operating fleet increased by 1.9% compared to 4Q24, reaching 130,000 cars and representing 56% of the Company's total fleet.



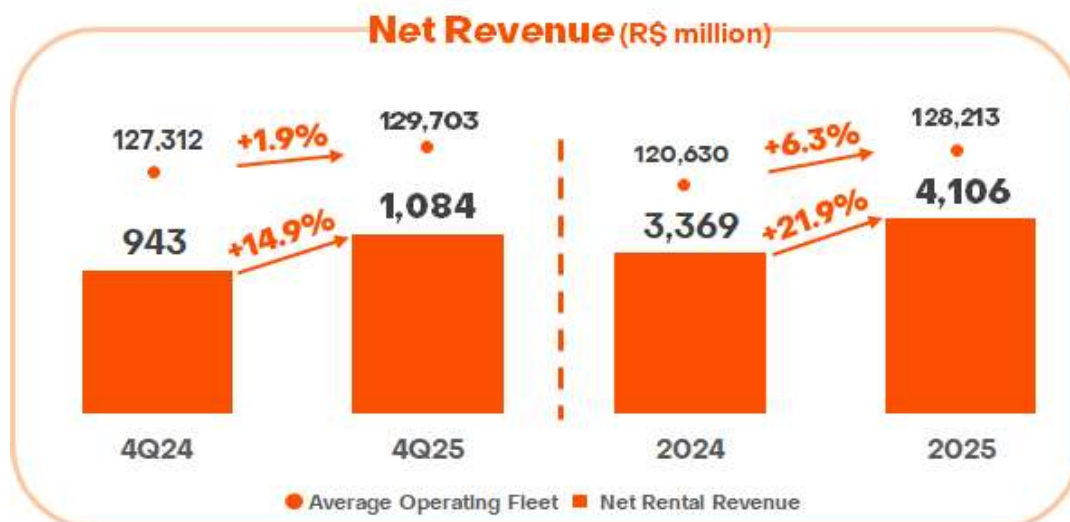
\*Yield calculated by dividing the monthly revenue per operating car by the average acquisition price of the fleet for new GTF contracts

Higher volumes and new average ticket levels in long-term contracts resulted in contracted future revenue (backlog) in GTF of R\$8.4 billion, up 22.8% year over year, supporting greater stability in the coming periods.

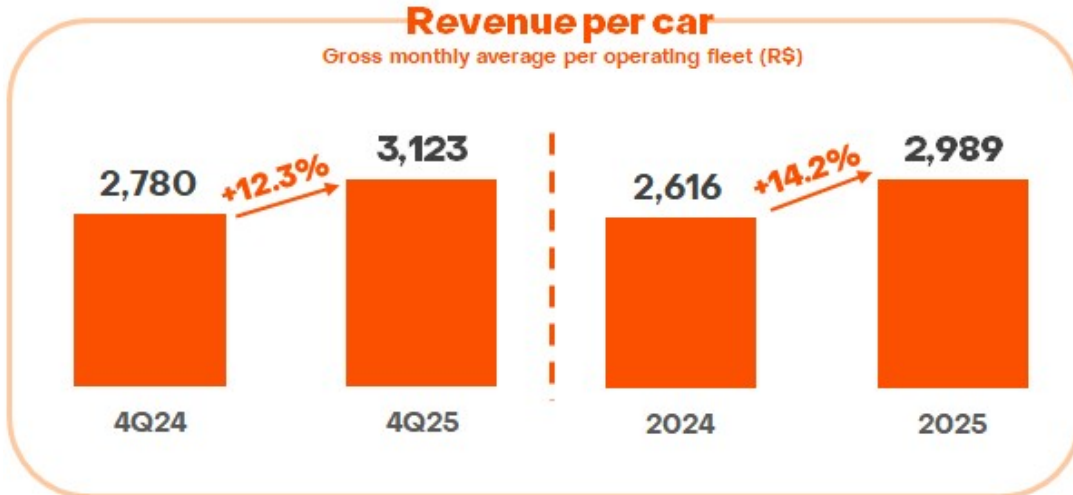
Yield on new contracts maintained an upward trend in 4Q25, reaching 3.5%, up 0.2 p.p. compared to 4Q24, reinforcing the Company's ability to capture additional value in renewals and new agreements.

#### b. Revenue

In 4Q25, GTF Net Revenue totaled R\$1.08 billion, up 14.9% compared to the same period of the prior year. On an annual basis, Net Revenue increased by 21.9%, totaling R\$4,106 million in 2025. Average operating fleet grew 1.9% from 4Q24 to 4Q25 and 6.3% from 2024 to 2025, reinforcing improved efficiency in pricing strategy.

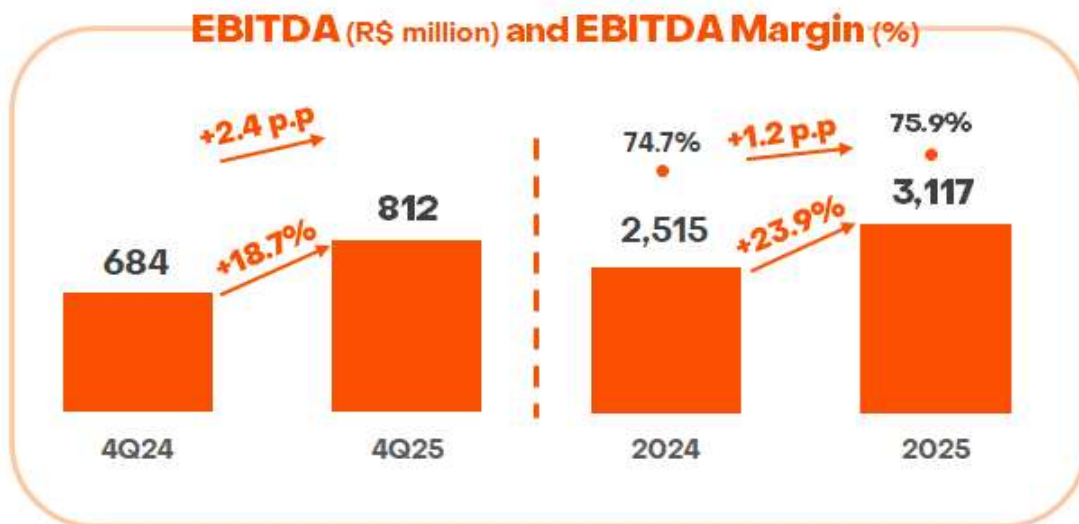


Revenue per car increased by 12.3% in the quarter compared to the same period of 2024, reaching an average of R\$3,123 per month in 4Q25, driven by higher yields and fleet renewal. On a year-over-year basis, revenue per car increased by 14.2%.

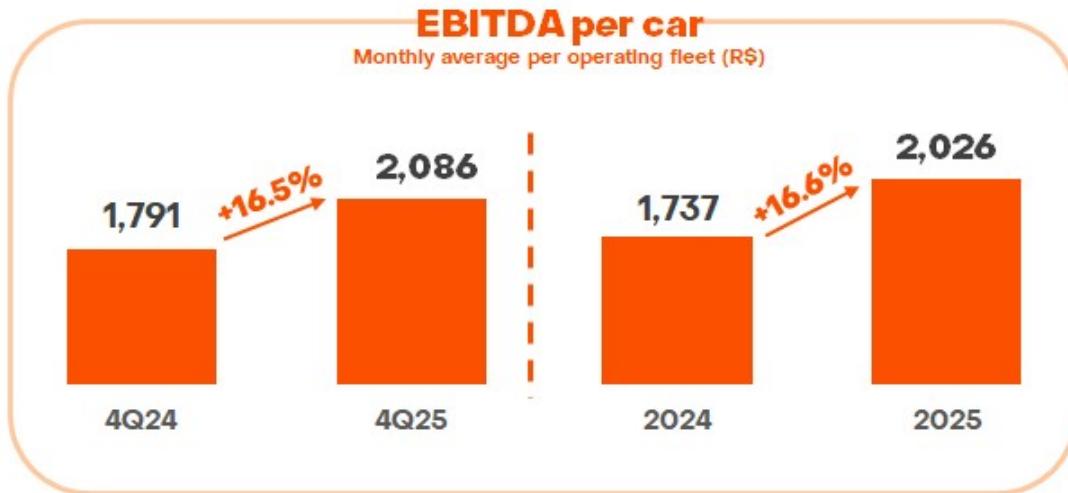


### c. Operating Results

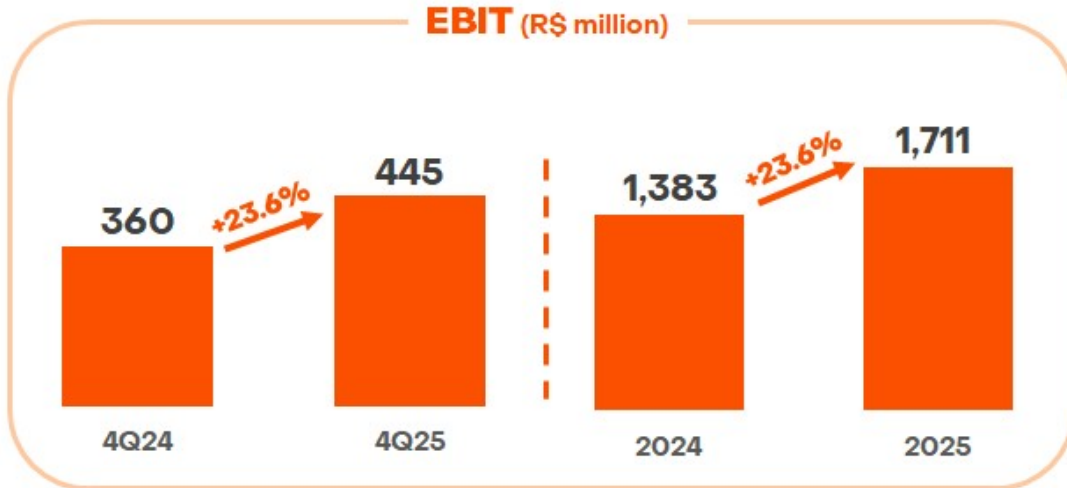
EBITDA totaled R\$812 million in 4Q25, up 18.7% compared to 4Q24, with an EBITDA margin of 74.9%, up 2.4 p.p. compared to the same period. On an annual basis, EBITDA and EBITDA margin increased by 23.9% and 1.2 p.p., respectively.



EBITDA per car increased 16.5% in 4Q25 vs. 4Q24, reaching a monthly average of R\$2,089, reflecting improvements in pricing and operating scale. In 2025, the indicator increased by 16.6% compared to 2024, reaching a monthly average of R\$2,026 in EBITDA per car in operation.



IT totaled R\$445 million in 4Q25, up 23.6% compared to the prior year. EBIT also increased in 2025 versus 2024, totaling R\$1,710 million, up 23.6%.



## 7. Used Vehicles

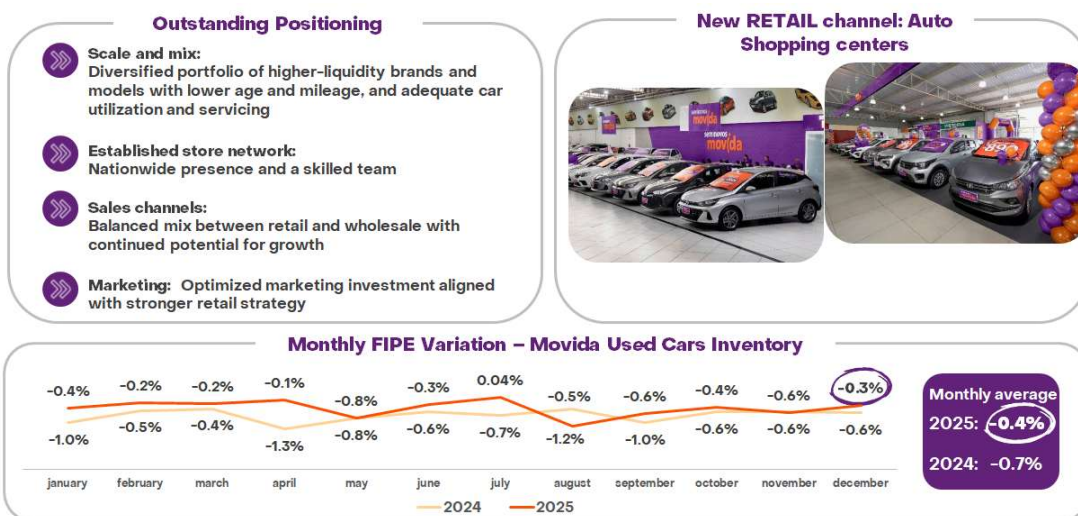
### a. Operating Data

In 4Q25, Movida sold 22,172 vehicles, up 1.2% compared to the same period of the prior year, when 21,916 vehicles were sold. This performance is aligned with the Company's fleet management strategy, which prioritizes operating efficiency and optimization of asset average age, resulting in stable sales volumes.

In 2025, a total of 97,345 vehicles were sold, representing a decrease of 6.1% compared to the 103,691 vehicles sold in 2024.



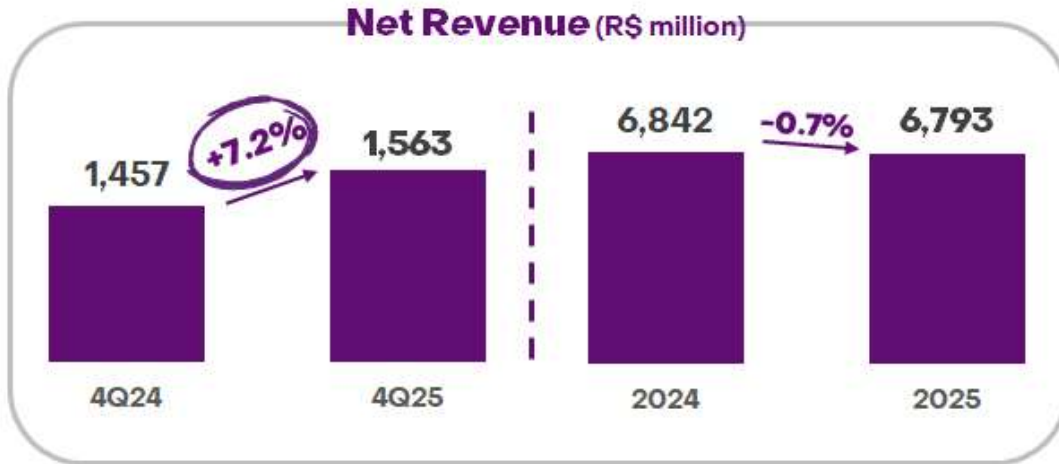
The adequacy of the current sales profile is reflected in the healthy performance of FIPE prices relative to Movida's car inventory. Price variation was in line with expectations, with an average monthly change of -0.4% in 2025 and a sequential improvement compared to the -0.7% average monthly variation recorded in the prior year.



NOTE: The car mix above includes only vehicles currently in inventory.  
\* The Company has 38 electric vehicles in inventory and 38 in its operating fleet.

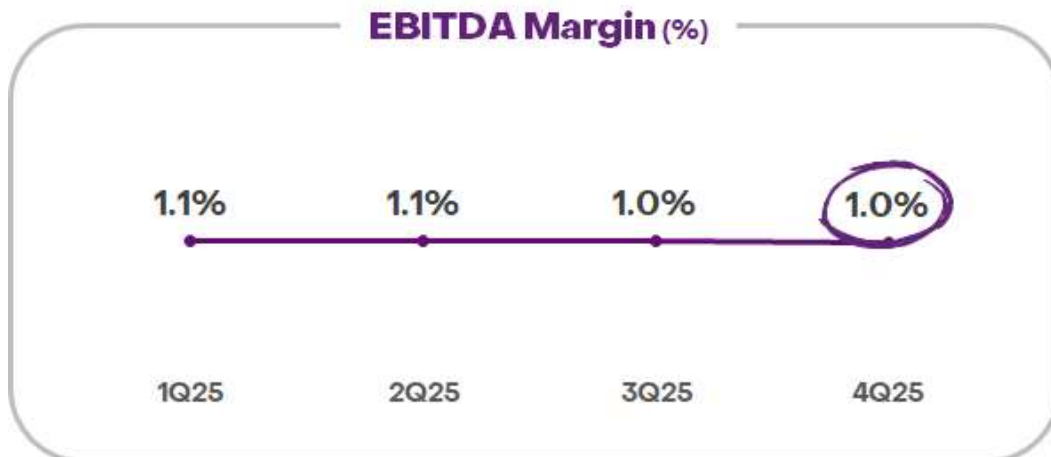
### b. Revenue

In 4Q25, Net Revenue from vehicle sales totaled R\$1.6 billion, up 7.2% compared to 4Q24. In 2025, Net Revenue totaled R\$6.8 billion, remaining virtually stable compared to R\$6.8 billion reported in 2024.



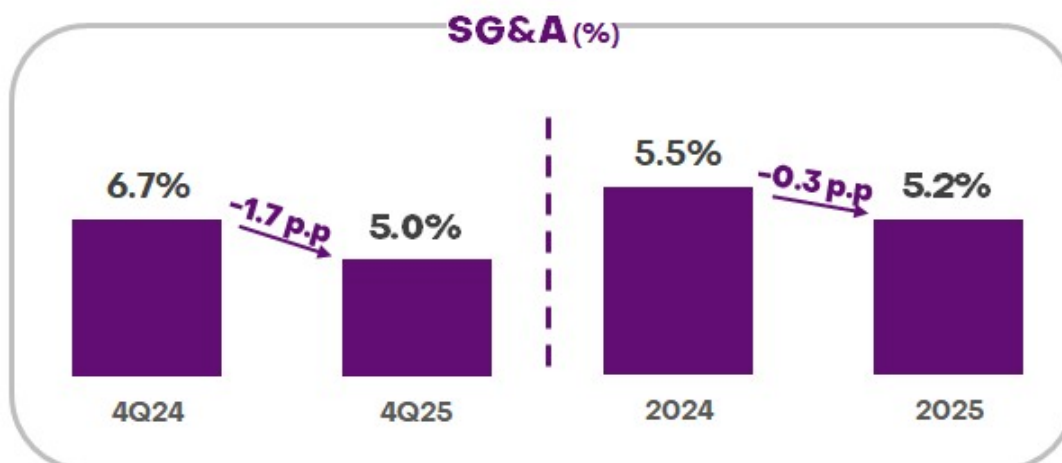
**c. Operating Results**

EBITDA margin stood at 1.0% in 4Q25, reflecting a stable and normalized level for the Used Cars segment.



**d. SG&A**

SG&A expenses represented 5.0% of revenue in 4Q25, decreasing by 1.7 p.p. compared to the same quarter of the prior year and by 0.3 p.p. year over year, reinforcing efficiency gains through better dilution of the segment's fixed cost structure.



## 8. Depreciation

### a. RAC depreciation

Annualized depreciation per operating car in RAC stood at R\$7.1 thousand in 4Q25, reflecting accurate fleet mix management, with depreciation for new cars ranging between 8.0% and 9.0% per year. This figure is in line with the previous quarter, maintaining a healthy depreciation level in RAC.

The Company maintained a disciplined fleet renewal process throughout 2025. Of the total fleet, 53% of the cars were acquired in 2025, while 47% were acquired in 2024 and only 1% in 2023, reinforcing a younger fleet with lower depreciation risk. In addition, 68% of the cars acquired in December 2023 have already been sold, with an EBITDA margin of approximately 1%, demonstrating effective execution of the disposal cycle and consistent asset liquidity, supporting profitability and enhancing operating predictability in RAC.

### b. GTF depreciation

Annualized depreciation per operating car in GTF segment stood at R\$11,000 in 4Q25, reflecting a stable car mix, with depreciation rates for new cars ranging between 9.0% and 10.0% per year. This figure is in line with the previous quarter, maintaining a healthy depreciation rate level in GTF.

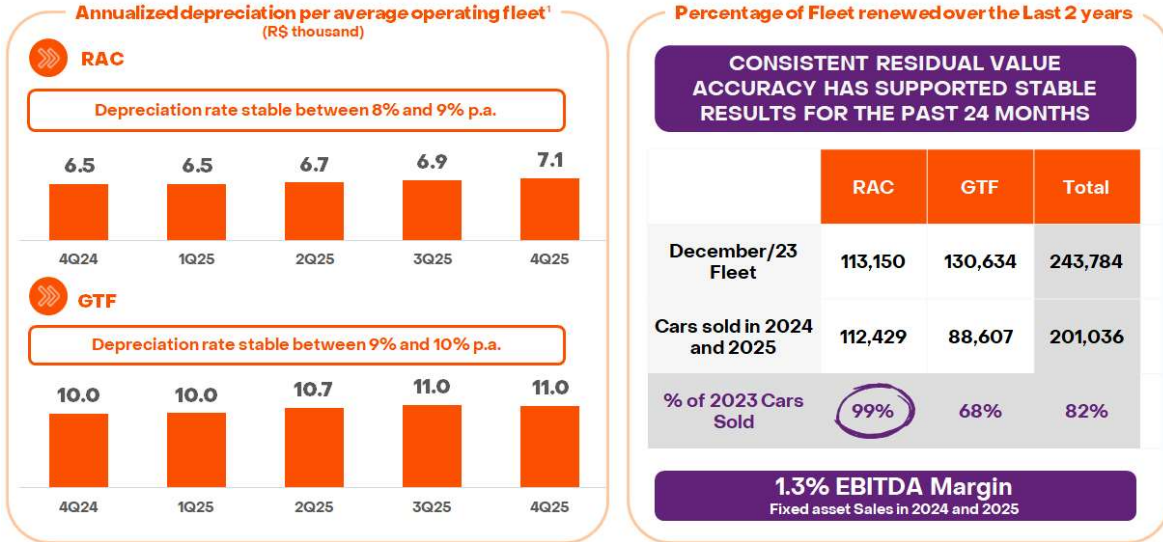
In GTF, Movida maintained a solid and well-balanced portfolio. In 2025, 41% of the fleet was acquired during the year, while 29% corresponded to vehicles acquired in both 2024 and 2023, maintaining a balance aligned with the long-term contract profile. The renewal cycle remains highly efficient: 99% of cars acquired up to December 2023 have already been sold, also with an EBITDA margin close to 1%, reinforcing liquidity, residual value stability and disciplined asset management, highlighting the structural strength of GTF as a segment that delivers predictability and value.

### c. GTF depreciation

The Company's continuous fleet-renewal model reinforces the effectiveness of its asset-management strategy, ensuring an efficient decommissioning cycle and greater accuracy in residual-value realization.

In the RAC segment, 99% of the vehicles purchased in December 2023 have already been sold, generating an EBITDA margin of 1.3% in 2024 and 2025. This performance highlights the high liquidity of the assets and contributes to stronger cash-flow predictability. In the GTF segment, 68% of the fleet acquired in the same period has been decommissioned, also with an EBITDA margin of around 1%, reflecting operational discipline and the robustness of the used-car turnover model.

Maintaining these levels of efficiency supports the Company’s liquidity-driven acquisition process and the precision in determining the optimal timing for asset sales. This combination reduces volatility, sustains margins, and directly supports the evolution of ROIC, which continues on a structurally positive trajectory.



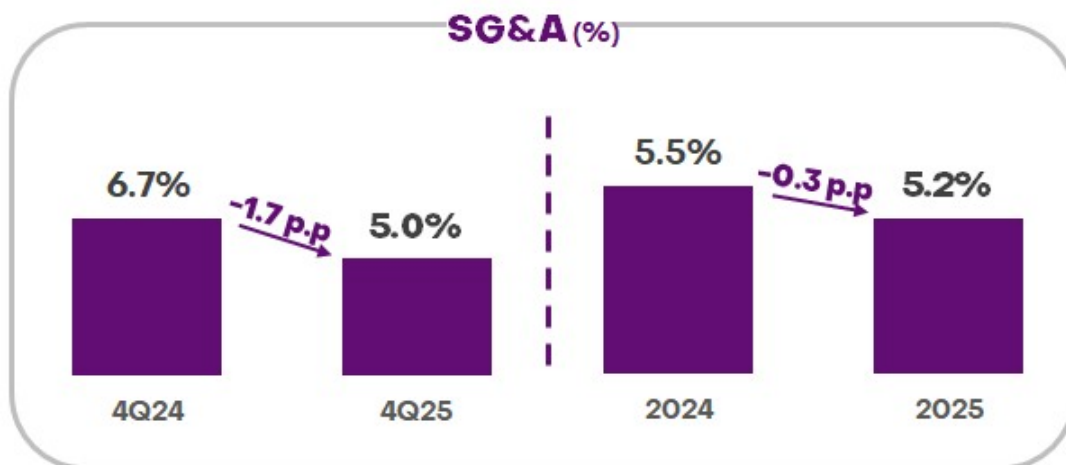
<sup>1</sup>Depreciation per operating fleet = depreciation fleet in the quarter \* 4 / average operating fleet.

## 9. Financial Results

Financial result (R\$ million)	4Q25	4Q24	Var% YoY	2025	2024	Var% YoY
Financial result	(763.9)	(606.7)	25.9%	(2,908.5)	(2,310.5)	25.9%
Finance income	390.6	85.2	358.6%	376.7	378.3	-0.4%
Finance expenses	(1,137.0)	(675.0)	68.4%	(3,218.2)	(2,632.4)	22.3%
Interest and charges on leases (IFRS 16)	(17.5)	(16.8)	4.0%	(67.0)	(56.5)	18.6%

Net financial result totaled R\$763.9 million in 4Q25, up 25.9% compared to 4Q24. In 2025, net financial result totaled R\$2,908.5 million, an increase of 25.9% compared to the same period of 2024, reflecting the dynamics of financial expenses, which increased by 22.3% in the period. These variations are mainly explained by:

- the increase in the SELIC rate, which raised the average CDI from 10.97% p.a. in 2024 to 14.33% p.a. in 2025; and
- the increase in net debt, which rose from R\$14.7 billion in 2024 to R\$15.5 billion in 2025.



## 10. Fleet Investment

In 4Q25, RAC reported Net CAPEX of R\$1,708.8 million, reflecting a higher level of purchases in the quarter, with fleet growth of 42.2% y/y, partially offset by asset sale proceeds of R\$857.8 million (-4.1% y/y). GTF recorded Net CAPEX of R\$737.5 million, a decrease of 41.7% compared to 4Q24, reflecting lower expansion and greater discipline in fleet renewal.

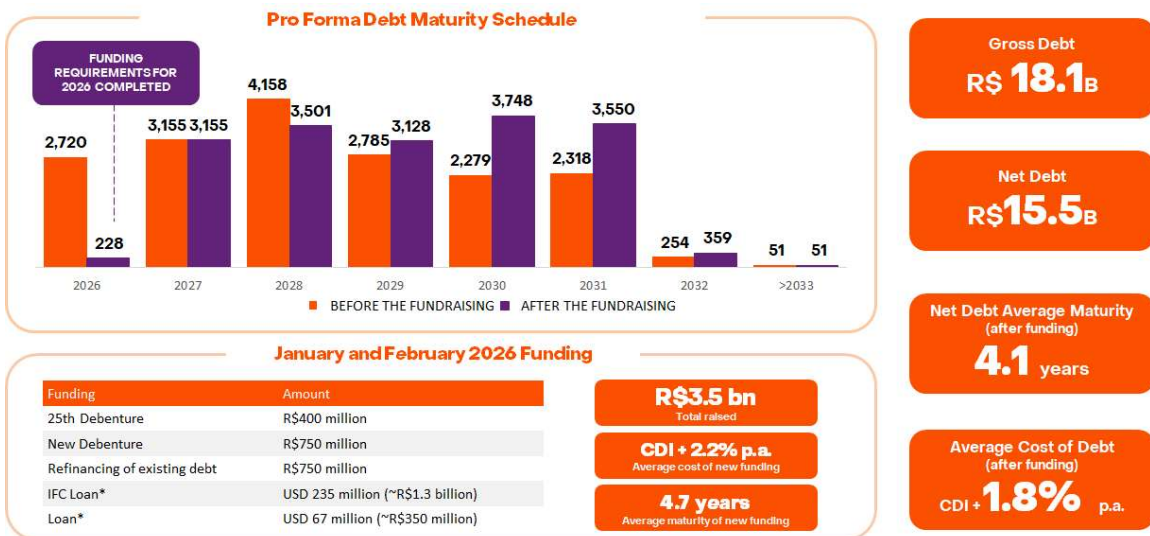
On a consolidated basis, Net CAPEX totaled R\$2,446.3 million in 4Q25, down 0.8% y/y. Average purchase price reached R\$96.75 thousand in RAC and R\$107.20 thousand in GTF, up 17.2% and 18.2%, respectively, reflecting the RAC renewal profile and the mix of new contracts in GTF.

For full-year 2025, consolidated Net CAPEX totaled R\$3,728.4 million, down 21.8% compared to 2024, highlighting increased discipline in capital allocation throughout the year. In RAC, Net CAPEX increased to R\$2,053.1 million (+43.0% y/y), following the segment's renewal cycle and marginal expansion during the peak season. In GTF, Net CAPEX decreased by 49.7%, totaling R\$1,675.3 million, reflecting lower expansion and improved contract management efficiency.

CAPEX (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg% Y/Y	2025	2024	Chg% Y/Y
<b>RAC</b>						
<b>Fleet</b>	<b>2,567.5</b>	<b>2,095.9</b>	<b>22.5%</b>	<b>5,860.1</b>	<b>5,639.3</b>	<b>3.9%</b>
Renewal	1,099.0	1,125.2	-2.3%	3,763.4	4,287.6	-12.2%
Expansion	1,468.5	970.7	51.3%	2,096.7	1,351.7	55.1%
<b>Gross Revenue from the Sale of Assets</b>	<b>(857.8)</b>	<b>(894.4)</b>	<b>-4.1%</b>	<b>(3,806.1)</b>	<b>(4,204.0)</b>	<b>-9.5%</b>
<b>Total net CAPEX</b>	<b>1,709.7</b>	<b>1,201.5</b>	<b>42.3%</b>	<b>2,054.0</b>	<b>1,435.3</b>	<b>43.1%</b>
<b>GTF</b>						
<b>Fleet</b>	<b>1,482.0</b>	<b>1,864.6</b>	<b>-20.5%</b>	<b>4,816.7</b>	<b>6,110.4</b>	<b>-21.2%</b>
Renewal	1,256.4	1,034.1	21.5%	4,385.8	4,155.8	5.5%
Expansion	225.6	830.5	-72.8%	430.9	1,954.7	-78.0%
<b>Gross Revenue from the Sale of Assets</b>	<b>(744.5)</b>	<b>(599.8)</b>	<b>24.1%</b>	<b>(3,141.4)</b>	<b>(2,778.9)</b>	<b>13.0%</b>
<b>Total net CAPEX</b>	<b>737.5</b>	<b>1,264.8</b>	<b>-41.7%</b>	<b>1,675.3</b>	<b>3,331.5</b>	<b>-49.7%</b>
<b>TOTAL GROSS (RAC+GTF)</b>	<b>4,049.5</b>	<b>3,960.5</b>	<b>2.2%</b>	<b>10,676.8</b>	<b>11,749.7</b>	<b>-9.1%</b>
<b>Gross Revenue from the Sale of Assets</b>	<b>(1,602.3)</b>	<b>(1,494.2)</b>	<b>7.2%</b>	<b>(6,947.5)</b>	<b>(6,982.9)</b>	<b>-0.5%</b>
<b>TOTAL NET</b>	<b>2,447.2</b>	<b>2,466.3</b>	<b>-0.8%</b>	<b>3,729.3</b>	<b>4,766.8</b>	<b>-21.8%</b>

## 11. Capital Structure

Movida ended the period with gross debt of R\$18.1 billion, a reduction of R\$950.2 million compared to 2024, while net debt increased by 6%, totaling R\$15.5 billion at the end of 2025. The Company's debt management agenda remained active in 2025, with total funding of R\$6.6 billion during the year, enabling (i) a reduction in the average spread from 2.1% in 2024 to 1.8% in 2025 and (ii) an extension of the average debt maturity from 3.8 years in 2024 to 4.1 years in 2025. Funding raised between January and February totaled R\$3.5 billion, including the 25th and 26th debenture issuances, refinancing of existing debt and international funding. As a result, the Company significantly extended its debt profile, reducing concentration risks and strengthening its cash position ahead of upcoming maturities.

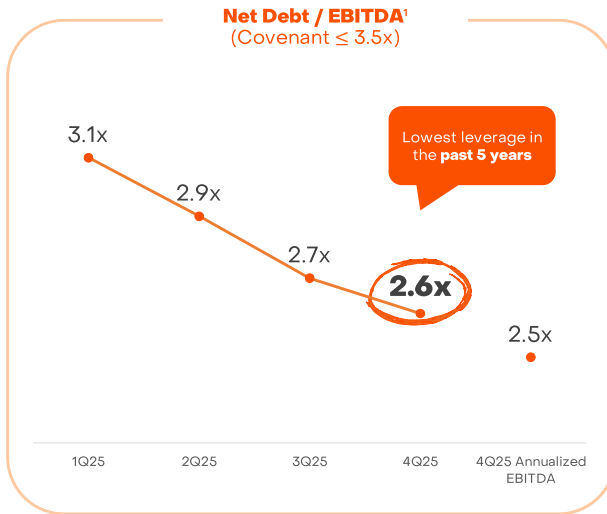


Note: Cash and pro forma debt maturity schedule considering funding and refinancing carried out in January and February 2026.  
\* For comparability purposes, consider the net debt reconciliation on page 34 of the Earnings Release.

Debt indicators continue to demonstrate the effectiveness of the Company's financial management. Leverage, measured by Net Debt/EBITDA (covenant), stood at 2.6x in 4Q25, representing the lowest level in the past five years and showing consistent sequential improvement throughout 2025.

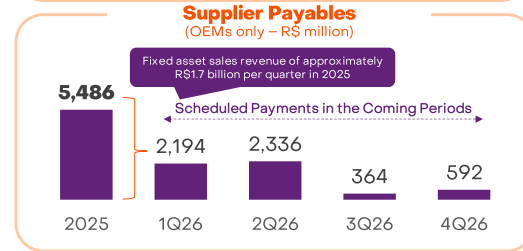
Regarding payments for cars to OEMs, accounts payable totaled R\$ 5.4 billion, with extended maturities through 4Q26. At the same time, in 2025 the Company generated an average of approximately R\$1.7 billion per quarter in asset-sale revenue, an amount that exceeds the outstanding balance. This performance highlights the strong cash generation from the used-car operation and indicates that, assuming this revenue level is sustained, the Company is well positioned to meet its obligations to suppliers with a high degree of certainty.

The LTM EBITDA / Net Financial Expense ratio also improved, reaching 2.3x in 4Q25.



**Evolution of debt and fleet assets**  
(R\$ millions)

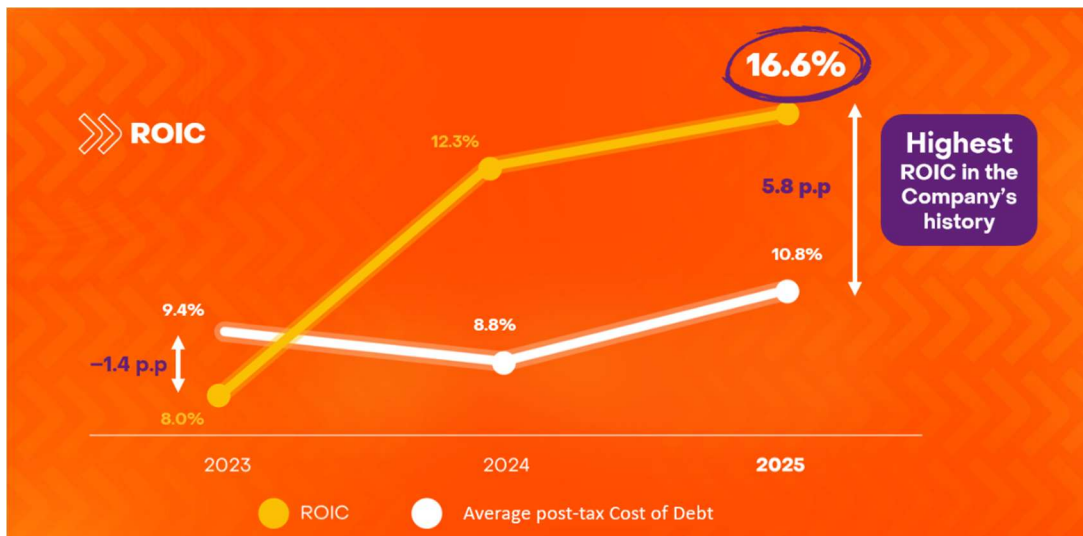
	2024	2025	Var.
Gross Debt	19,016	18,071	-5.2%
Net Debt	14,725	15,542	+5.5%
Net fleet assets (cars)	21,609	23,353	+8.1%



<sup>1</sup> See reconciliations in the Earnings Release on page 27 \*Net debt 4Q25 divided by annualized 4Q25 EBITDA (\*4)  
<sup>2</sup> For comparability purposes, refer to the net debt reconciliation on page 34 of the Earnings Release.

## 12. Profitability

Movida's ROIC reached 16.6% in 2025, reflecting the highest profitability in the Company's history and a significant improvement compared to prior years. The indicator shows consistent progression, driven by operating improvements, greater capital efficiency and the strengthening of business lines. In addition, the spread between ROIC and the Company's after-tax average cost of debt expanded significantly, reaching 5.8 percentage points, demonstrating Movida's ability to generate returns above its cost of capital and reinforcing value creation.



NOTE: ROIC and cost of debt calculations are net of income tax.  
Excludes one-time impairment effects from 2023 (calculated using a 34% tax rate). Excludes one-time effects from the climate disaster in Rio Grande do Sul in 2024 and 2024.  
The ROIC calculation considers the effective income tax rates accumulated over the periods and the average cost of debt for the last twelve months.

Conciliação ROIC (R\$ milhões)		2025
<b>EBIT contábil</b>		<b>3.256,0</b>
(-) Impostos (alíquota efetiva 8,4%)		(273,9)
<b>NOPAT</b>		<b>2.982,1</b>
Dívida líquida média <sup>1</sup>		15.438,7
Patrimônio Líquido médio <sup>2</sup>		2.517,0
<b>Capital investido médio</b>		<b>17.955,7</b>
<b>ROIC</b>		<b>16,6%</b>

<sup>1</sup> Takes into account the average of 4Q24 and 4Q25 and excludes the hedge in net debt, as it is already included in "Other Comprehensive Income" of shareholders' equity.  
<sup>2</sup> Based on the average of 4Q24 and 4Q25.

### 13. Cash flow

Free cash flow generation before interest totaled R\$786.9 million in 2025, compared to negative free cash flow before interest of -R\$663.3 million in the prior year, mainly driven by higher EBITDA and lower CAPEX consumption for fleet renewal and expansion during the period.

		Free Cash Flow Generated (R\$ million)					
		1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	2025	
A	OPERATIONS	EBITDA	1,338.3	1,379.1	1,478.7	1,490.1	5,686.2
		Revenue from the sale of decommissioned cars, net of tax	(1,689.3)	(1,786.4)	(1,755.0)	(1,562.6)	(6,793.3)
		Net book value of vehicles written-off	1,589.8	1,693.7	1,668.4	1,488.6	6,440.6
		(-) Income tax and social contribution	-	-	-	-	-
		Change in working capital	(840.1)	310.5	(269.9)	(27.7)	(827.2)
	<b>Cash generated by rental operations</b>	<b>398.7</b>	<b>1,596.9</b>	<b>1,122.2</b>	<b>1,388.4</b>	<b>4,506.2</b>	
B	CAPEX	Used car sale revenue, net from taxes	1,689.3	1,786.4	1,755.0	1,562.6	6,793.3
		Fleet investment	(1,457.0)	(2,953.7)	(2,197.1)	(4,081.3)	(10,689.1)
		Net capex - cars	232.3	(1,167.4)	(442.0)	(2,518.8)	(3,895.8)
		Change in accounts payable to car suppliers	(1,805.1)	966.7	(34.3)	1,293.6	420.9
	<b>Net investment in fleet</b>	<b>(1,572.7)</b>	<b>(200.7)</b>	<b>(476.3)</b>	<b>(1,225.2)</b>	<b>(3,474.9)</b>	
C	Investment, property and intangible	(51.2)	(56.2)	(73.4)	(63.7)	(244.5)	
A+B+C	<b>Free cash generated (applied) before interest and other</b>	<b>(1,225.2)</b>	<b>1,340.1</b>	<b>572.5</b>	<b>99.5</b>	<b>786.9</b>	

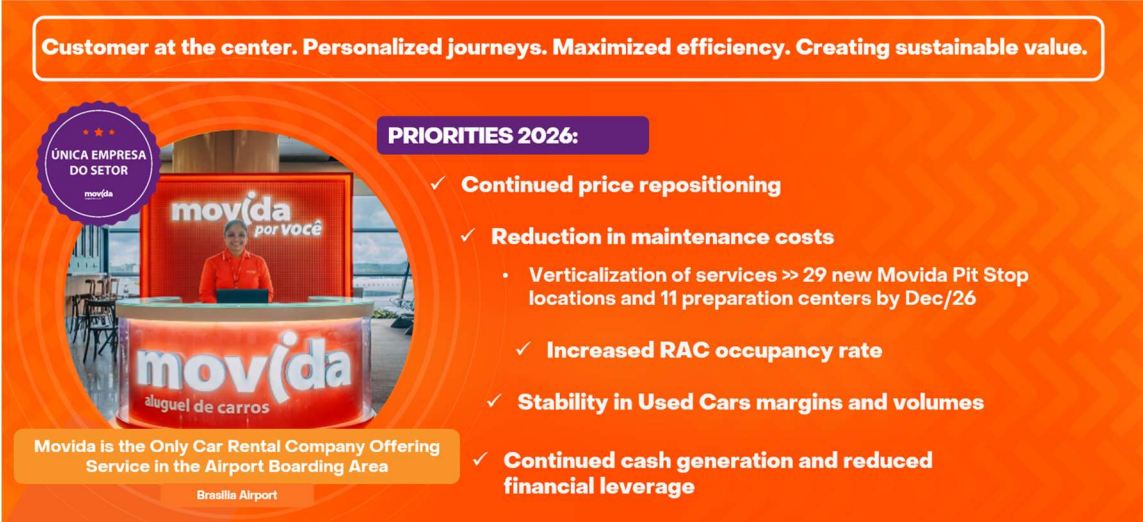
		Free Cash Flow Generated (R\$ million)					
		1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	2024	
A	OPERATIONS	EBITDA	1,059.4	1,149.4	1,247.5	1,244.3	4,700.6
		Revenue from the sale of decommissioned cars, net of tax	(1,526.4)	(1,827.5)	(2,031.2)	(1,457.1)	(6,842.2)
		Net book value of vehicles written-off	1,410.8	1,735.4	1,928.6	1,360.6	6,435.5
		(-) Income tax and social contribution	(49.5)	47.9	(0.6)	-	(2.2)
		Change in working capital	(1,638.5)	(1,201.8)	2,252.6	209.4	(378.2)
	<b>Cash generated by rental operations</b>	<b>(744.1)</b>	<b>(96.6)</b>	<b>3,397.0</b>	<b>1,357.2</b>	<b>3,913.4</b>	
B	CAPEX	Used car sale revenue, net from taxes	1,526.4	1,827.5	2,031.2	1,457.1	6,842.2
		Fleet investment	(2,312.4)	(2,489.0)	(2,997.1)	(4,009.0)	(11,807.5)
		Net capex - cars	(785.9)	(661.5)	(966.0)	(2,551.9)	(4,965.2)
		Change in accounts payable to car suppliers	(1,805.1)	2,976.1	(2,187.5)	1,632.6	616.1
	<b>Net investment in fleet</b>	<b>(2,591.0)</b>	<b>2,314.7</b>	<b>(3,153.5)</b>	<b>(919.3)</b>	<b>(4,349.2)</b>	
C	Investment, property and intangible	(31.4)	(67.5)	(72.2)	(56.4)	(227.6)	
A+B+C	<b>Free cash generated (applied) before interest and other</b>	<b>(3,366.6)</b>	<b>2,150.6</b>	<b>171.2</b>	<b>381.5</b>	<b>(663.3)</b>	

## 14. Strategy Consolidation for 2026

Movida's 2026 strategic plan builds on the initiatives implemented in 2025, deepening results and expanding sustainable value creation. The Company will continue to advance across key fronts, including:

- Ongoing price recomposition
- Reduction in maintenance costs
- Higher RAC utilization rates
- Stable margins and volumes in the Used-Car segment
- Continued cash generation and deleveraging

Structurally, Movida reinforces its strategy of continuously enhancing the customer experience, placing the customer at the center of decision-making and designing more personalized and efficient journeys. In line with this direction, the Company will expand initiatives that strengthen its value proposition—improving convenience, accelerating processes, and driving operational efficiency throughout the entire journey, all with a consistent focus on sustainable value creation.



**Customer at the center. Personalized journeys. Maximized efficiency. Creating sustainable value.**

ÚNICA EMPRESA DO SETOR

**PRIORITIES 2026:**

- ✓ Continued price repositioning
- ✓ Reduction in maintenance costs
  - Verticalization of services >> 29 new Movida Pit Stop locations and 11 preparation centers by Dec/26
- ✓ Increased RAC occupancy rate
- ✓ Stability in Used Cars margins and volumes
- ✓ Continued cash generation and reduced financial leverage

Movida is the Only Car Rental Company Offering Service in the Airport Boarding Area

Brasília Airport

## 15. Exhibits

### Historical Income Statement

RAC Income Statements – Brazil (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg% Y/Y	2025	2024	Chg% Y/Y
Gross Revenue	1,074.2	898.0	19.6%	3,931.7	3,420.9	14.9%
Deductions	(105.4)	(89.5)	17.7%	(386.1)	(347.3)	11.2%
Net Revenue	968.9	808.5	19.8%	3,545.6	3,073.6	15.4%
Cost	(368.6)	(307.8)	19.8%	(1,329.3)	(1,210.1)	9.9%
Cost Ex-depreciation	(138.6)	(115.4)	20.1%	(476.7)	(454.9)	4.8%
Depreciation	(229.9)	(192.3)	19.6%	(852.7)	(755.2)	12.9%
Fleet Depreciation	(172.5)	(143.1)	20.5%	(638.2)	(570.4)	11.9%
Depreciation (Other)	(22.9)	(21.9)	4.6%	(87.0)	(77.2)	12.7%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(34.5)	(27.3)	26.4%	(127.5)	(107.6)	18.5%
Gross Profit	600.3	500.8	19.9%	2,216.3	1,863.5	18.9%
Gross Margin	62.0%	61.9%	+0.1 p.p	250.1%	242.4%	+7.7 p.p
General and Administrative Expenses	(181.0)	(159.5)	13.5%	(677.7)	(624.2)	8.6%
EBITDA	649.2	533.6	21.7%	2,391.2	1,994.5	19.9%
EBITDA Margin	67.0%	66.0%	+1.0 p.p	67.4%	64.9%	+2.5 p.p
EBIT	419.3	341.3	22.8%	1,538.5	1,239.3	24.1%
EBIT Margin	43.3%	42.2%	+1.1 p.p	43.4%	40.3%	+3.1 p.p

RAC Income Statements – Portugal (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg% Y/Y	2025	2024	Chg% Y/Y
Gross Revenue	43.9	39.2	12.0%	227.1	196.3	15.7%
Deductions	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Net Revenue	43.9	39.2	12.0%	227.1	196.3	15.7%
Cost	(47.3)	(47.5)	-0.4%	(189.0)	(169.6)	11.4%
Cost Ex-depreciation	(23.7)	(22.4)	5.8%	(92.7)	(79.0)	17.3%
Depreciation	(23.6)	(25.1)	-6.0%	(96.4)	(90.6)	6.4%
Fleet Depreciation	(10.0)	(12.7)	-21.3%	(46.8)	(45.4)	3.1%
Depreciation (Other)	(0.4)	(0.7)	-42.9%	(1.3)	(3.2)	-59.4%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(13.2)	(11.7)	12.8%	(48.2)	(42.0)	14.8%
Gross Profit	(3.4)	(8.3)	-59.0%	38.0	26.7	42.3%
Gross Margin	-7.7%	-21.3%	+13.6 p.p	16.7%	13.6%	+3.1 p.p
General and Administrative Expenses	(6.4)	(7.1)	-9.9%	(27.6)	(28.3)	-2.5%
EBITDA	13.9	9.7	43.3%	106.8	89.0	20.0%
EBITDA Margin	31.6%	24.8%	+6.8 p.p	47.0%	45.4%	+1.7 p.p
EBIT	(9.7)	(15.4)	-37.0%	10.4	(1.6)	-750.0%
EBIT Margin	-22.1%	-39.3%	+17.2 p.p	4.6%	-0.8%	-21.3 p.p

RAC Income Statements – Consolidated (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg% Y/Y	2025	2024	Chg% Y/Y
Gross Revenue	1,118.1	937.2	19.3%	4,158.7	3,617.2	15.0%
Deductions	(105.4)	(89.5)	17.8%	(386.1)	(347.3)	11.2%
Net Revenue	1,012.8	847.7	19.5%	3,772.7	3,269.9	15.4%
Cost	(415.8)	(355.3)	17.0%	(1,518.4)	(1,379.7)	10.1%
Cost Ex-depreciation	(162.3)	(137.8)	17.8%	(569.4)	(533.9)	6.6%
Depreciation	(253.5)	(217.4)	16.6%	(949.0)	(845.8)	12.2%
Fleet Depreciation	(182.5)	(155.8)	17.1%	(685.0)	(615.8)	11.2%
Depreciation (Other)	(23.3)	(22.6)	3.1%	(88.3)	(80.4)	9.8%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(47.7)	(39.0)	22.3%	(175.7)	(149.6)	17.4%
Gross Profit	596.9	492.4	21.2%	2,254.3	1,890.2	19.3%
Gross Margin	58.9%	58.1%	+0.8 p.p	59.8%	57.8%	+1.9 p.p
General and Administrative Expenses	(187.4)	(166.5)	12.6%	(705.3)	(652.4)	8.1%
EBITDA	663.0	543.3	22.0%	2,498.0	2,083.5	19.9%
EBITDA Margin	65.5%	64.1%	+1.4 p.p	66.2%	63.7%	+2.5 p.p
EBIT	409.5	325.9	25.7%	1,549.0	1,237.7	25.2%
EBIT Margin	40.4%	38.4%	+1.9 p.p	41.1%	37.9%	+3.2 p.p

GTF Income Statements (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg% Y/Y	2025	2024	Chg% Y/Y
Gross Revenue	1,215.3	1,061.9	14.4%	4,598.1	3,787.5	21.4%
Deductions	(131.7)	(118.5)	11.1%	(492.0)	(418.3)	17.6%
Net Revenue	1,083.6	943.4	14.9%	4,106.1	3,369.2	21.9%
Cost	(510.7)	(475.7)	7.4%	(1,950.9)	(1,645.3)	18.6%
Cost Ex-depreciation	(149.5)	(153.6)	-2.7%	(560.3)	(519.9)	7.8%
Depreciation	(361.3)	(322.0)	12.2%	(1,390.6)	(1,125.4)	23.6%
Fleet Depreciation	(356.2)	(317.3)	12.3%	(1,370.3)	(1,105.0)	24.0%
Depreciation (Other)	(5.1)	(4.8)	6.3%	(20.3)	(20.5)	-1.0%
Gross Profit	572.9	467.6	22.5%	2,155.2	1,723.8	25.0%
Gross Margin	52.9%	49.6%	+3.3 p.p	52.5%	51.2%	+1.3 p.p
General and Administrative Expenses	(127.7)	(107.5)	18.8%	(444.7)	(340.5)	30.6%
EBITDA	811.8	683.9	18.7%	3,116.5	2,514.9	23.9%
EBITDA Margin	74.9%	72.5%	+2.4 p.p	75.9%	74.7%	+1.2 p.p
EBIT	445.1	360.1	23.6%	1,710.5	1,383.4	23.6%
EBIT Margin	41.1%	38.2%	+2.9 p.p	41.7%	41.1%	+0.6 p.p

Seminovos Income Statements (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg% Y/Y	2025	2024	Chg% Y/Y
Gross Revenue	1,602.4	1,494.3	7.2%	6,947.5	6,982.9	-0.5%
Deductions	(39.8)	(37.2)	7.0%	(154.2)	(140.6)	9.7%
Net Revenue	1,562.6	1,457.1	7.2%	6,793.3	6,842.2	-0.7%
Cost	(1,488.6)	(1,360.6)	9.4%	(6,440.6)	(6,435.5)	0.1%
Gross Profit	73.9	96.5	-23.4%	352.7	406.8	-13.3%
Gross Margin	4.7%	6.6%	-1.9 p.p	5.2%	5.9%	-0.8 p.p
Administrative Expenses	(77.9)	(97.6)	-20.2%	(356.1)	(376.2)	-5.3%
Depreciation	(19.2)	(18.1)	6.1%	(75.0)	(71.5)	4.9%
Depreciation (Other)	(6.2)	(6.1)	1.6%	(26.4)	(27.1)	-2.6%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(13.0)	(12.0)	8.3%	(48.6)	(44.4)	9.5%
EBITDA	15.2	17.0	-10.6%	71.6	102.1	-29.9%
EBITDA Margin	1.0%	1.2%	-0.2 p.p	1.1%	1.5%	-0.4 p.p
EBIT	(4.0)	(1.1)	263.6%	(3.4)	30.6	-111.1%
EBIT Margin	-0.3%	-0.1%	-0.2 p.p	0.0%	0.4%	-0.5 p.p

Consolidated Income Statements (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg% Y/Y	2025	2024	Chg% Y/Y
Gross Revenue	3,935.9	3,493.3	12.7%	15,704.4	14,387.5	9.2%
Deductions	(276.9)	(245.2)	12.9%	(1,032.4)	(906.2)	13.9%
Net Revenue	3,659.0	3,248.2	12.6%	14,672.1	13,481.3	8.8%
Net Revenue from Services	2,096.4	1,791.1	17.0%	7,878.7	6,639.0	18.7%
Cost	(2,415.2)	(2,191.6)	10.2%	(9,909.8)	(9,465.4)	4.7%
Cost Ex-depreciation	(1,775.9)	(1,632.3)	8.8%	(7,479.8)	(7,389.3)	1.2%
Depreciation	(639.4)	(559.4)	14.3%	(2,430.0)	(2,080.5)	16.8%
Cars Depreciation	(538.6)	(473.1)	13.8%	(2,055.3)	(1,720.8)	19.4%
Depreciation (Other)	(34.5)	(33.6)	2.7%	(135.0)	(159.6)	-15.4%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(66.2)	(52.7)	25.6%	(239.8)	(200.1)	19.8%
Gross Profit	1,243.7	1,056.5	17.7%	4,762.2	4,015.9	18.6%
Gross Margin <sup>1</sup>	59.3%	59.0%	+0.3 p.p	60.4%	60.5%	-0.0 p.p
Gross Margin <sup>2</sup>	34.0%	32.5%	+1.5 p.p	32.5%	29.8%	+2.7 p.p
General and Administrative Expenses	(393.0)	(371.6)	5.8%	(1,506.1)	(1,395.8)	7.9%
EBITDA	1,490.1	1,244.3	19.8%	5,686.2	4,700.6	21.0%
EBITDA Margin <sup>1</sup>	70.4%	68.5%	+1.8 p.p	71.3%	69.3%	+2.0 p.p
EBITDA Margin <sup>2</sup>	40.7%	38.3%	+2.4 p.p	38.8%	34.9%	+3.9 p.p
EBIT	850.7	684.9	24.2%	3,256.1	2,620.1	24.3%
EBIT Margin <sup>1</sup>	40.6%	38.2%	+2.3 p.p	41.3%	39.5%	+1.9 p.p
EBIT Margin <sup>2</sup>	23.2%	21.1%	+2.1 p.p	22.2%	19.4%	+2.8 p.p
Financial Result	(763.9)	(606.7)	25.9%	(2,908.5)	(2,310.5)	25.9%
Financial Expenses	(1,154.5)	(691.8)	66.9%	(3,588.4)	(2,688.9)	33.5%
Financial Income	390.6	85.2	358.5%	679.9	378.3	79.7%
EBT	86.8	78.3	10.9%	347.6	309.6	12.3%
EBT Margin <sup>1</sup>	4.1%	4.4%	-0.2 p.p	4.4%	4.7%	-0.3 p.p
EBT Margin <sup>2</sup>	2.4%	2.4%	-0.0 p.p	2.4%	2.3%	+0.1 p.p
Net Income	102.3	62.2	64.5%	318.4	231.5	37.5%
Net Margin <sup>1</sup>	4.9%	3.5%	+1.4 p.p	4.0%	3.5%	+0.6 p.p
Net Margin <sup>2</sup>	2.8%	1.9%	+0.9 p.p	2.2%	1.7%	+0.5 p.p

<sup>1</sup> Sobre Receita Líquida de Locação

<sup>2</sup> Sobre Receita Líquida Total

## Historical Balance Sheet

Balance Sheet – Proforma (R\$ Million)	4Q25	4Q24
<b>Assets</b>		
Cash and cash equivalents	1.322,0	677,9
Marketable securities and financial investments	2.799,5	3.613,5
Accounts receivable	1.989,6	1.441,7
Taxes recoverable	179,0	156,8
Prepaid Income Taxes and Social Contribution	205,5	243,2
Other assets and advances	176,2	107,0
Vehicles decommissioned for fleet renewal	380,8	705,8
Related Parties	0,6	5,0
<b>Total current assets</b>	<b>7.053</b>	<b>6.951</b>
Taxes recoverable	374,5	226,3
Marketable securities and financial investments	2.753,8	-
Deferred tax credits	0,5	63,2
Judicial deposits	22,3	19,7
Other assets and advances	31,4	25,8
Derivative financial instruments	14,3	1.032,3
Accounts receivable	0,1	0,0
Prepaid Income Tax and Social Contribution	144,5	-
<b>Total Noncurrent Receivables</b>	<b>3.341,4</b>	<b>1.367,3</b>
Investments	19,7	0,6
Property and equipment	24.160,8	21.913,0
Intangible assets	350,1	342,2
<b>Total non-current assets</b>	<b>27.871,9</b>	<b>23.623,0</b>
<b>Total assets</b>	<b>34.925,3</b>	<b>30.573,9</b>

Balance Sheet – Proforma (R\$ Million)	4Q25	4Q24
<b>Liabilities and equity</b>		
Loans, borrowings and debentures	4.055,0	2.142,4
Confirming Operations – automakers	17,6	30,3
Trade payables	5.854,8	5.318,2
Social and labor liabilities	114,3	98,0
Tax obligations	163,7	132,5
Income Tax and Social Contribution payable	-	1,2
Dividends and interest on capital payable	216,8	55,1
Company acquisition payables	18,2	13,0
Accounts payable and prepayments	319,2	159,8
Leases payable – financial institutions	69,8	66,8
Lease for right use	177,9	167,3
Assignment of credit rights	1.372,3	816,4
Derivative financial instruments	295,8	251,6
Consortia quotas	11,7	-
<b>Total current liabilities</b>	<b>12.687,0</b>	<b>9.252,6</b>
Loans, borrowings and debentures	17.095,6	17.700,0
Derivative financial instruments	439,0	280,9
Tax obligations	0,5	0,8
Provision for judicial and administrative litigation	16,9	14,5
Accounts payable and prepayments	23,6	23,2
Assignment of credit rights	619,4	56,1
Lease for right use	511,6	414,9
Acquisitions of Payable Companies	9,3	19,4
Deferred tax credits	554,7	319,1
<b>Total non-current liabilities</b>	<b>19.270,5</b>	<b>18.828,8</b>
Share capital	2.590,8	2.590,8
Capital reserve	61,6	61,6
Shares held in treasury	(153,5)	(50,8)
Profit reserve	573,2	509,8
Other comprehensive income	(104,3)	(619,0)
<b>Total Equity</b>	<b>2.967,8</b>	<b>2.492,5</b>
<b>Total liabilities and equity</b>	<b>34.925,3</b>	<b>30.573,9</b>

## Leverage Reconciliation

Net Debt Reconciliation (R\$ million)	4Q25
<b>Gross Debt</b>	<b>18,070.5</b>
(+) Loans, borrowing, debentures, leases, confirming operations with automakers	21,238.0
(+) Derivative financial instruments	720.5
(+) Hedge Financial Instruments (Fair value to receive (pay) – Instrument at curve)*	(40.9)
(+) Allocation of Fair Value Changes of Hedge Instruments – (No Longer in Effect) <sup>2</sup>	499.5
(+) Gross effect of the internalization without offsetting between assets and liabilities in the Consolidated <sup>3</sup>	(4,346.6)
(-) Cash and Cash Equivalents, Securities, and Financial Investments	6,875.4
(-) CLN – Credit linked note	(4,346.6)
<b>NET DEBT</b>	<b>15,541.7</b>

\*Consider the information in section 4.3 Financial risk management / (b) Market risk / (iv) Derivative instruments for hedging

EBITDA Reconciliation (R\$ million)	4Q25
<b>EBITDA</b>	<b>5,686.2</b>
(+) Expected credit losses (“impairment”) of trade receivables	128.2
(+) Cost of damaged and casualty vehicles written off, net of the respective amount recovered through sale	136.4
(+) EBITDA LTM Acquired Companies	-
(+) Impairment on Taxes	(84.3)
<b>EBITDA to calculate covenants</b>	<b>5,866.5</b>

Net Financial Expense Reconciliation (R\$ million)	4Q25
<b>(+) Total Interest and Expenses</b>	<b>2,262.8</b>
(+) Interest and expenses on debenture funding	1,686.3
(+) Interest and expenses on loans and financing	576.5
(+) Drawn Risk Interest – Automakers	0.2
<b>(+) Monetary Variation</b>	<b>610.3</b>
(+) Exchange rate variation on loans	(656.2)
(+) Result from derivative transactions	1,266.5
(-) Revenue from monetary variation on financial applications	(19.7)
(-) Financial applications	(304.6)
<b>Net Financial Expense to calculate covenants</b>	<b>2,548.9</b>